

COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E HISTÓRICO DA AERONÁUTICA



Rio de Janeiro, 24 de julho de 2009.

BOLETIM DO COMANDO DA AERONÁUTICA Nº 136

Para conhecimento do Pessoal da Aeronáutica, publico o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

ATOS DOS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIÁRIO

SEÇÃO I - PODER LEGISLATIVO

(Sem alteração)

SEÇÃO II - PODER EXECUTIVO

(Sem alteração)

SEÇÃO III - PODER JUDICIÁRIO

(Sem alteração)

SEGUNDA PARTE

MINISTÉRIO DA DEFESA

(Sem alteração)

TERCEIRA PARTE

ATOS DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

1 - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA

PORTARIA Nº 690-T/GC4, DE 17 DE JULHO DE 2009.

Delegar competência ao Comandante do Terceiro Comando Aéreo Regional para celebrar contrato de permuta por obras a construir de parcela de bem imóvel do Comando da Aeronáutica, em Belo Horizonte/MG, com a INFRAERO, e dá outras providências.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, de conformidade com o previsto no art. 77 do Decreto-Lei nº 9.760, de 5 de setembro de 1946, tendo em vista o disposto no § 1º do art. 23, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o que consta do Processo nº 67000.005406/2008-15, resolve:

Art. 1º Autorizar a permuta, de acordo com interesse mútuo entre o Comando da Aeronáutica (COMAER) e a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (INFRAERO), de parcela de área medindo 258.444,26m², pertencente ao Tombo nº MG.014-001, com 1.827.584,00m², onde se assenta o Aeroporto Carlos Drummond de Andrade (SBBH), em Belo Horizonte/MG.

Art. 2º Delegar competência ao Maj Brig Ar ELCIO PICCHI, Comandante do Terceiro Comando Aéreo Regional, para representar o Comando da Aeronáutica na assinatura do Termo de Contrato junto à INFRAERO, dar provimento às ações administrativas junto à Gerência Regional de Patrimônio da União no Estado de Minas Gerais (GRPU/MG) e praticar os atos necessários à permuta por obras a construir do imóvel supramencionado.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO
(DOU2 Nº 136, de 20 JUL 2009)

2 - MILITAR À DISPOSIÇÃO DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

PORTARIA Nº 692/GC1, DE 17 DE JULHO DE 2009.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, de acordo com o Art. 23, inciso VI, letra “g”, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e o que consta do Processo nº 67000.000470/2009-91, resolve:

Colocar, por necessidade do serviço, “ex officio”, o Tenente-Coronel-Aviador MARIO AUGUSTO BACCARIN à disposição do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, a fim de prestar serviço na Secretaria de Assuntos Estratégicos, daquela Presidência, sem prejuízo da remuneração a que faz jus por este Comando.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO
(DOU2 Nº 136, de 20 JULHO 2009)

3 - PORTARIA - RETIFICAÇÃO

Na Portaria nº 642/GC1, de 3 de julho de 2009, publicada no Diário Oficial da União nº 126, de 6 de julho de 2009, Seção 2, e no BCA nº 125, de 8 de julho de 2009, referente à designação para prestação de Tarefa por Tempo Certo do Coronel-Aviador da Reserva

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

Remunerada PAULO AUGUSTO MENDES PASSOS, no Quarto Serviço Regional de Prevenção e Investigação de Acidentes Aeronáuticos, onde se lê: "...OM Vinculação: IV COMAR";...leia-se: "...OM Vinculação: AFA".

Brasília, 17 de julho de 2009.

Maj Brig Ar ANTONIO FRANCISCANGELIS NETO
Chefe do GABAER

4 - PORTARIA - TORNA SEM EFEITO

PORTARIA Nº 693/GC1, DE 17 DE JULHO DE 2009.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, tendo em vista a decisão proferida pela 8ª Turma Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, nos Autos da Apelação em Mandado de Segurança proferida no Processo nº 2007.51.01.490086-9, em Trâmite na 29ª Vara Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, conforme Acórdão de 3 de junho de 2009, e tendo em vista o que consta do Processo nº 67.500.003959/2009-83, resolve:

Tornar sem efeito a Portaria no 794/GC1, de 3 de dezembro de 2007, publicada no Diário Oficial da União no 232, de 4 de dezembro de 2007, e respectiva Retificação, publicada no Diário Oficial da União no 38, de 26 de fevereiro de 2008, que nomeou a Estagiária LUCIANA MARIA SERRA BERNARDES e a incluiu no Quadro de Oficiais Médicos do Corpo de Oficiais da Ativa da Aeronáutica.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO
(DOU2 Nº 136, de 20 JULHO 2009)

5 - REVERSÃO

PORTARIA Nº 691/GC1 DE 17 DE JULHO DE 2009.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, de acordo com o Art. 19 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999; os Art. 86 e 87 da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, e o Art. 1º, inciso VI, do Decreto nº 2.790, de 29 de setembro de 1998, resolve:

Reverter o Tenente-Brigadeiro-do-Ar GILBERTO ANTONIO SABOYA BURNIER ao Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Ativa da Aeronáutica, a partir de 30 de julho de 2009. Em consequência, torno sem efeito a Portaria nº 684/GC1, de 16 de julho de 2009, publicada no Diário Oficial da União nº 135, de 17 de julho de 2009.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO
(DOU2 Nº 136, de 20 JULHO 2009)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

QUARTA PARTE

ATOS DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA, DOS COMANDANTES-GERAIS, DOS DIRETORES DE DEPARTAMENTOS E DO SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA

SEÇÃO I - ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

1 - GRUPO DE TRABALHO - INSTITUI

PORTARIA EMAER Nº 29/5SC, DE 21 DE JULHO DE 2009.

Institui Grupo de Trabalho com o objetivo de estudar a situação atual do Adicional de Tarifas Aeroportuárias (ATAERO), no que se refere ao Comando da Aeronáutica.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV do Art. 14 do Regulamento do Estado-Maior da Aeronáutica, aprovado pela Portaria nº 756/GC3, de 19 de novembro de 2007, resolve:

Art. 1º Instituir Grupo de Trabalho - GT com o objetivo de estudar a situação atual do Adicional de Tarifas Aeroportuárias (ATAERO), no que se refere ao Comando da Aeronáutica.

Art. 2º Designar os militares a seguir relacionados como membros do GT:

Brig Int LUIZ TIRRE FREIRE	(EMAER);
Cel Int MARCO ANTONIO FIUZA RODRIGUES	(EMAER);
Cel Int MARCELO DE SOUZA MACIEL	(DECEA);
Cel Av ROBERTO DA SILVA PINTO	(GABAER);
Cel Int R/1 WALTER GONÇALVES PINTO	(DECEA);
Ten Cel Av EDUARDO BENTO RODRIGUES	(EMAER);
Ten Cel Int ALCIR MARTINS DE ALMEIDA	(SEFA);
Ten Cel Av PAULO SÉRGIO RENESTO	(EMAER);
1º Ten QCOA SJU HERNANDA CALDEIRA COSTA	(EMAER)
1º Ten QCOA EST FERNANDO FELICIANO DOS SANTOS	(EMAER);
1º Ten QCOA ECON CARLOS DANIEL DA SILVA	(EMAER);
CV FLÁVIA CRUZ LAMAS	(COJAER); e
CV SÔNIA DE ALBUQUERQUE C. C. SERAPHIM	(EMAER).

Parágrafo único. A critério do Presidente do GT, poderão ser convocados, se necessário, outros oficiais ou funcionários civis para participarem das atividades do Grupo de Trabalho, como membros consultivos.

Art. 3º Os trabalhos serão desenvolvidos sob a presidência do Brig Ar LUIZ TIRRE FREIRE (EMAER).

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

Art. 4º O Relator do GT será o Cel Int MARCO ANTONIO FIUZA RODRIGUES (EMAER).

Art. 5º O GT deverá concluir os trabalhos em 45 dias a contar da data de publicação desta Portaria.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar PAULO ROBERTO CARDOSO VILARINHO
Chefe do EMAER

SECÃO II - COMANDO-GERAL DE APOIO
(Sem alteração)

SECÃO III - COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS
(Sem alteração)

SECÃO IV - COMANDO-GERAL DO PESSOAL
(Sem alteração)

SECÃO V - DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO
(Sem alteração)

SECÃO VI - DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

1 - EAGS-2002 - ORDEM DE MATRÍCULA POR FORÇA DE DECISÃO JUDICIAL

1. Em conformidade com a decisão judicial proferida na Ação Cautelar nº 2009.03.00.020845-1, distribuída por dependência à remessa “ex-officio” do Mandado de Segurança nº 2002.61.18.001346-2, foi determinada: “a manutenção da autora na ativa nas condições em que se encontrava anteriormente à publicação do Item nº 99/DE-2, de 25.05.2009, do Comando da Aeronáutica, ou sua reincorporação caso tenha sido desligada, até o julgamento do REOMS nº 2002.61.18.001346-2, de minha autoria, cujo dia, para julgamento peço nesta data.” Em consequência torno sem efeito o Item nº 99/DE-2, de 25.05.09, publicado no BCA nº 96, de 27.05.09 e ratifico o nº 88/DE-2, de 12 de julho de 2002, publicado no BCA nº 50, de 22 de julho de 2002, que determinou a matrícula de PATRICIA DA SILVA SANTOS no Estágio de Adaptação à Graduação de Sargentos da Aeronáutica do ano de 2002 (EAGS 2002), na Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), em Guaratinguetá – SP.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

2. Por tratar-se de decisão liminar, a Ordem de Matrícula poderá ser revogada ou modificada a qualquer tempo, na superveniência de decisão judicial revogatória ou modificatória, devidamente fundamentada.

(Ref Of nº 253/AJUR/1986, de 6 de julho de 2009 – EEAR.)

(Item 150/DE-2/2009)

2 - REGISTRO DE DIPLOMA

Aos 17 dias de julho de 2009, foi registrado neste Departamento o Diploma do Curso de Formação de Oficiais Infantes, conferido ao Asp Of Av CHARLES ESTEVAM DE OLIVEIRA HASLER, pela Academia da Força Aérea, em 12 dez. 1984.

(Item 15/DE-5/2009)

3 - REQUERIMENTO - DESPACHO

No requerimento em que o Cel Av FÁBIO ALVAREZ LANNES, pertencente ao efetivo da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, solicita autorização para concessão de passagem aérea na classe executiva, para si e seus dependentes, por meio da modalidade “pagamento em espécie”, no trecho de ida, por ter sido nomeado, por necessidade do serviço, “ex-offício”, por meio da Portaria nº R-2/GC1, de 08 jan. 2009, para exercer o cargo de Chefe do Grupo de Acompanhamento e Controle junto à empresa “EADS-CASA Construcciones Aeronáutica S.A.” (GAC-CASA), em Madrid - Espanha, pelo prazo de dois anos, o Exmo Sr Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica exarou o seguinte despacho:

“DEFERIDO, de acordo com o que preceitua o parágrafo único da alínea “b” do inciso III do artigo 27 do Decreto nº 3.643, de 26 de outubro de 2000, e o artigo 2º da Portaria nº 695/GC6, de 22 de outubro de 2007.” Proc. Nº 67562.001156/2009-60).

(Item 14/DE-5/2009)

4 - TCA 37-3 - APROVA A MODIFICAÇÃO

PORTARIA DEPENDS Nº202-T/DE-1, DE 21 DE JULHO DE 2009.

Aprova a modificação da TCA 37-3 “Cursos e Estágios do DEPENDS”, para os anos 2009 e 2010.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 4º, inciso III do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

Art. 1º Aprovar a modificação da TCA 37-3 “Cursos e Estágios do DEPENS”, a serem ministrados durante os anos de 2009 e 2010.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral do DEPENS

Obs.: A Tabela de que trata a presente Portaria encontra-se anexada a este Boletim e será disponibilizada no BLAER.

SEÇÃO VII - COMANDO-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL
(Sem alteração)

SEÇÃO VIII - SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA
(Sem alteração)

SEÇÃO IX - DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL
(Sem alteração)

QUINTA PARTE

ATOS DOS TITULARES DE DIRETORIAS

SEÇÃO I - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL

MILITAR

1 - 2ª VIA DE CARTA PATENTE - CONCESSÃO

PORTARIA N 3744/2PM3 , DE 16 DE JULHO DE 2009.

Concede 2ª via de Carta Patente a ex-militar do
Quadro de Oficiais da Reserva não Remunerada
Convocados.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, de acordo com os artigos 11 e 12 da Portaria nº 517/GM3, de 31 de julho de 1997, e o que consta no processo nº 67550.001892/2009-57, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

Art. 1º Conceder a 2ª via de Carta Patente ao ex-1º Tenente QOCON Dent MARCELO MATTOS OREMPULLER (Nr Ord 3312020).

Art 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig do Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Diretor da DIRAP

2 - ADIÇÃO E VINCULAÇÃO – TRANSFERÊNCIA

Tendo em vista o estabelecido no inciso III, do art. 120, do Regimento Interno da DIRAP, aprovado pela Portaria COMGEP nº 94/5EM, de 19 OUT 2005; no item 3.3.3, da ICA 33-19, aprovada pela Portaria DIRAP nº 2.707/DSM, de 30 MAIO 2008, e no inciso I, do art. 7º, da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, sejam transferidos, como adidos para fins de mobilização, justiça e disciplina, para os Comandos Aéreos Regionais abaixo especificados, os seguintes militares, em virtude de mudança de domicílio, ficando vinculados às OM adiante de seus nomes mencionadas, para fins de percepção de proventos:

Do PRIMEIRO para o QUINTO COMANDO AÉREO REGIONAL	ORIGEM/DESTINO
CAP SVA R/1 ANTONIO VALENTIM MOREIRA (Nr Ord 0800201)	
(RD 376/SIP-1/260509 – EMCOMAR1)	COMAR I/CINDACTA 2

Do TERCEIRO para o QUARTO COMANDO AÉREO REGIONAL	ORIGEM/DESTINO
Cel Av R/1 NEWTON MOTTA DE ANDRADE FILHO (Nr Ord 0425850)	
(RD 68/DRHI-1/040609 – GIA SJ)	PIPAR/GIA SJ

Do SEXTO para TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL	ORIGEM/DESTINO
Cel Av R/1 JADER DA SILVA GARCIA (Nr Ord 0443140)	
(RD 22/BINFAE-RJ/070709-EMCOMAR3)	COMAR VI/PIPAR

(Item 111/DSM/2009)

3 - ITEM - ANULAÇÃO

Anular, no Item para Boletim COMAER nº 166/1PM, 26 JUN 2009, publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 119, de 30 JUN 2009, o despacho referente ao requerimento em que o 2S BMT (QSS) EDUARDO MARINHO MONTEIRO (Nr Ord 2695596), do DECEA, solicita movimentação por interesse particular e sem ônus para a Fazenda Nacional (Proc. nº 67600.008817/2009-84).

(Item 185/1PM/2009)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

4 - VINCULAÇÃO - TRANSFERÊNCIA

Tendo em vista o estabelecido no inciso III, do art. 120, do Regimento Interno da DIRAP, aprovado pela Portaria COMGEP nº 94/5EM, de 19 OUT 2005; no item 3.3.3, da ICA 33-19, aprovada pela Portaria DIRAP nº 2.707/DSM, de 30 MAIO 2008, e no inciso I, do art. 7º, da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, seja transferida a vinculação, para fins de percepção de proventos, dos militares abaixo mencionados, em virtude de mudança de domicílio sem alteração de adição:

TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL

Cap SVM R/1 MÁRIO CEZAR FRANCISCO (Nr Ord 0802964)
(RD 38/1-AHPM/030609 – PAMA LS)

ORIGEM/DESTINO

CIAAR/PAMA LS

QUARTO COMANDO AÉREO REGIONAL

Cel Av R/1 SANDRO JOSE CANONICI (Nr Ord 1214004)
(RD 713/SIP/230609-EMCOMAR4)

ORIGEM/DESTINO

COMAR IV/AFA

(Item 112/DSM/2009)

5 - AGREGAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 3.724/2PM2, DE 17 DE JULHO DE 2009.

Agrega militar ao Quadro de Suboficiais e Sargentos.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art.5º, da Portaria nº 73/5EM/COMGEP, de 14 de agosto de 2008, e o que consta da Portaria nº 591/GC1, de 26 JUN 2009, resolve:

Art. 1º Agregar ao Quadro de Suboficiais e Sargentos do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica o 1S SDE (QSS) ANDRÉ LUIZ RIBEIRO DOS SANTOS (Nr Ord 2476355), de acordo com o, item I, do art. 81, da Lei nº 6.880, de 09 de dezembro de 1980, a contar da data de apresentação na OM a qual ficará adido, por ter sido colocado à disposição do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, a fim de prestar serviço naquele Órgão.

PORTARIA DIRAP Nº 3.726/2PM2, DE 16 DE JULHO DE 2009.

Agrega militar ao Quadro de Oficiais Aviadores.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 73/5EM/COMGEP, de 14 de agosto de 2008, e o que consta da Portaria nº 458/MD, de 2 ABR 2009, resolve:

Art 1º Agregar ao Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Ativa da Aeronáutica o Cel Av JOSÉ CARLOS DA CONCEIÇÃO GARCIA (Nr Ord 0656356), de acordo com o item I, do art. 81, da Lei no 6.880, de 09 de dezembro de 1980, a contar de 13 JUL 2009, por ter sido nomeado para integrar a Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa, com

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

sede em Washington, DC, Estados Unidos da América, devendo, no primeiro ano, cursar o Colégio Interamericano de Defesa (CID) e, no segundo ano, exercer o cargo de Assessor do Departamento de Estudos do (CID).

PORTARIA DIRAP Nº 3.727/2PM2, DE 16 DE JULHO DE 2009.

Agrega militar ao Quadro de Oficiais Intendentes.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 73/5EM/COMGEP, de 14 de agosto de 2008, e o que consta da Portaria nº 433/MD, de 2 ABR 2009, resolve:

Art. 1º Agregar ao Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Ativa da Aeronáutica o Cap Int SÉRGIO DA ROSA SANTOS (Nr Ord 2478960), de acordo com o item I, do art. 81, da Lei no 6.880, de 09 de dezembro de 1980, a contar de 11 JUL 2009, por ter sido nomeado para integrar a Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa, com sede em Washington, DC, Estados Unidos da América, e exercer o cargo de Oficial de Relações Públicas na Junta Interamericana de Defesa, pelo prazo de dois anos.

PORTARIA DIRAP Nº 3.728/2PM2, DE 16 DE JULHO DE 2009.

Agrega militar ao Quadro de Suboficiais e Sargentos.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 73/5EM/COMGEP, de 14 de agosto de 2008, e o que consta da Portaria nº 446/MD, de 2 ABR 2009, resolve:

Art. 1º Agregar ao Quadro de Suboficiais e Sargentos do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica o SO SEM (QSS) JOSÉ FRANCISCO MASCHKE (Nr Ord 1186434), de acordo com o item I, do art. 81, da Lei no 6.880, de 09 de dezembro de 1980, a contar de 11 JUL 2009, por ter sido nomeado para integrar a Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa, com sede em Washington, DC, Estados Unidos da América, e exercer o cargo de Administrador de Arquivos na Junta Interamericana de Defesa, pelo prazo de dois anos.

PORTARIA DIRAP Nº 3.729/2PM2, DE 17 DE JULHO DE 2009.

Agrega militar ao Quadro de Cabos.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 73/5EM/COMGEP, de 14 de agosto de 2008, e o que consta da Portaria nº 575/GC1, de 24 JUN 2009, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

Art. 1º Agregar ao Quadro de Cabos do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica o CB SGS (QCB) FRANCISCO SERGIO MENDES (Nr Ord 2508362), de acordo com o, item XII, do art. 82, da Lei nº 6.880, de 09 de dezembro de 1980, a contar da data de apresentação na OM a qual ficará adido, por ter sido colocado à disposição do Ministério Público Militar, a fim de prestar serviço na Procuradoria da Justiça Militar em Fortaleza – CE, em função de natureza civil e temporária, pelo prazo de seis meses.

PORTARIA DIRAP Nº 3.730/2PM2, DE 15 DE JULHO DE 2009.

Agrega militar ao Quadro de Soldados.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art.5º, da Portaria nº 73/5EM/COMGEP, de 14 de agosto de 2008, e o que consta do MD 134/EP/SSPM/290208/BACO, resolve:

Art 1º Agregar ao Quadro de Soldados do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica o S2 SNE (QSD) IGOR DA SILVA ABEL (Nr Ord 4490720), de acordo com o item VIII, do art. 82, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar de 06 FEV 2009.

PORTARIA DIRAP Nº 3.733/2PM2, DE 16 DE JULHO DE 2009.

Agrega militar ao Quadro de Oficiais Aviadores.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 73/5EM/COMGEP, de 14 de agosto de 2008, e o que consta da Portaria nº 780/GC1, e 22 OUT 2008, resolve:

Art 1º Agregar ao Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Ativa da Aeronáutica o Ten Cel Av AUGUSTO CÉSAR ABREU DOS SANTOS (Nr Ord 1351419), de acordo com o item I, do art. 81, da Lei nº 6.880, de 09 de dezembro de 1980, a contar de 09 JUL 2009, por ter sido nomeado para exercer o cargo de Adjunto do Adido de Defesa, Naval, do Exército e Aeronáutico junto à Embaixada do Brasil na Federação da Rússia, pelo prazo de dois anos.

PORTARIA DIRAP Nº 3.734/2PM2, DE 16 DE JULHO DE 2009.

Agrega militar ao Quadro de Suboficiais e Sargentos.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art.5º, da Portaria nº 73/5EM/COMGEP, de 14 de agosto de 2008, e o que consta do RD nº 83/EP-3/02040/BASC, resolve:

Art.1º Agregar ao Quadro de Suboficiais e Sargentos do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica o 1S BSP (QSS) ALEXSANDER PACHECO (Nr Ord 2556723), de acordo com o

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

item III, do art. 82, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar de 02 JAN 2009, por ultrapassar 06 (seis) meses de Licença para Tratar de Interesse Particular.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCOTTI
Dir da DIRAP

6 - PORTARIA - TORNA SEM EFEITO

PORTARIA DIRAP Nº 3696/SECPG, DE 15 DE JULHO DE 2009.

Torna sem efeito, em virtude de decisão judicial, a Portaria DIRAP nº 6.041/SECPG, de 28 de novembro de 2008, e dá outras providências.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da atribuição que lhe confere o inciso I do art. 23 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica (REPROGAER), aprovado pelo Decreto nº 881, de 23 de julho de 1993, e considerando a decisão judicial proferida pelo Juízo da 1ª Vara Federal de Guaratinguetá/SP, nos autos da Ação de Procedimento Ordinário nº 2007.61.18.002093-2, resolve:

Art. 1º Tornar sem efeito a Portaria DIRAP nº 6.041/SECPG, de 28 de novembro de 2008, publicada no Aditamento ao Boletim do Comando da Aeronáutica nº 226, de 28 de novembro de 2008, que promoveu provisoriamente ADRIANO PEREIRA MÁXIMO à graduação de Terceiro-Sargento.

Art. 2º Determinar, em consequência, que o Hospital de Aeronáutica de São Paulo (HASP) adote as medidas administrativas necessárias para que o 3S QSS SRD ADRIANO PEREIRA MÁXIMO retorne a situação anterior em que se encontrava antes de sua matrícula no Estágio de Adaptação à Graduação de Sargentos (EAGS), ministrado pela Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR).

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, até ulterior decisão judicial.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCOTTI
Dir da DIRAP

7 - PROMOÇÃO - TORNA SEM EFEITO

PORTARIA DIRAP Nº 3735/SECPG, DE 14 DE JULHO DE 2009.

Torna sem efeito promoção de militar e dá outras providências.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da atribuição que lhe confere o inciso I do art. 23 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

(REPROGAER), aprovado pelo Decreto nº 881, de 23 de julho de 1993, considerando a decisão judicial proferida pelo Juízo da 1ª Vara Federal de São João Del Rei//MG nos autos da Ação de Procedimento Ordinário nº 2006.38.15.002544-0 e o Item nº 125/DE-2, publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 104, de 8 de junho de 2009, resolve:

Art. 1º Tornar sem efeito a Portaria DIRAP nº 2.835/SECPG, de 19 de junho de 2006, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 117, de 23 de junho de 2006, que promoveu provisoriamente o Cb QCB SEM RICARDO JOSÉ TELES à graduação de Cabo.

Art. 2º Determinar, em consequência, que a Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR) reinclua o militar no Quadro de Soldados (QSD) na graduação de Soldado-de-Primeira-Classe (S1), na posição hierárquica que possuía antes da matrícula no Curso de Formação de Cabos (CFC/2006) da Escola de Especialista de Aeronáutica (EEAR).

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCOTTI
Dir da DIRAP

8 - REQUERIMENTO - DESPACHO

Nos requerimentos em que os militares a seguir relacionados solicitam, em grau de recurso, reconsideração do parecer emitido pela Subcomissão de Primeira Instância da CPG, a fim de atenderem as condições para a inscrição no exame de seleção para o Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento da Aeronáutica - Turma 1/2010 (EAGS-A 1/2010), foram exarados os seguintes despachos pelo Exmo. Sr. Diretor de Administração do Pessoal:

“DEFERIDO, por ter obtido parecer favorável da Subcomissão de Recursos da Comissão de Promoções de Graduados (CPG).”

NR ORD	OM	PROCESSO
3245411	BACO	67271.001426/2009-16

“INDEFERIDO, por ter obtido parecer desfavorável da Subcomissão de Recursos da Comissão de Promoções de Graduados (CPG).”

NR ORD	OM	PROCESSO
3991725	2º/5º GAV	67222.003511/2009-96

(Item 123/SECPG/2009)

Nos requerimentos em que as militares a seguir relacionadas solicitam inclusão no Quadro de Acesso por Merecimento para as promoções de 01.08.2009, foram exarados os seguintes despachos pelo Exmo. Sr. Diretor de Administração do Pessoal:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

"DEFERIDO, por ter obtido parecer favorável da Subcomissão de Recursos da Comissão de Promoções de Graduados (CPG)."

NR ORD	OM	PROCESSO
2187574	HAAF	67433.003345/2009-79

"INDEFERIDO, por ter obtido parecer desfavorável da Subcomissão de Recursos da Comissão de Promoções de Graduados (CPG)."

NR ORD	OM	PROCESSO
2187795	CENIPA	67052.001494/2009-51
2188511	GIA SJ	67720.004551/2009-34

(Item 125/SECPG/2009)

No requerimento em que a militar abaixo relacionada solicita inclusão nos Quadros de Acesso por Antigüidade e por Merecimento para as promoções de 01.08.2009, foram exarados os seguintes despachos pelo Exmo. Sr. Diretor de Administração do Pessoal:

“Quadro de Acesso por Antigüidade: DEFERIDO, por ter obtido parecer favorável da Subcomissão de Recursos da Comissão de Promoções de Graduados; e

Quadro de Acesso por Merecimento: INDEFERIDO, por ter obtido parecer desfavorável da Subcomissão de Recursos da Comissão de Promoções de Graduados.”

NR ORD	OM	PROCESSO
2188392	HFAB	67440.002369/2009-95

(Item 126/SECPG/2009)

No requerimento em que o militar a seguir relacionado solicita, em grau de recurso, reconsideração do parecer emitido pela Subcomissão de Primeira Instância da CPG, a fim de atender as condições para a inscrição no exame de seleção para o Curso de Formação de Sargentos – Turma 1/2010 (CFS-A 1/2010), foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo. Sr. Diretor de Administração do Pessoal:

“DEFERIDO, por ter obtido parecer favorável da Subcomissão de Recursos da Comissão de Promoções de Graduados (CPG).”

NR ORD	OM	PROCESSO
3334597	1º/3º GAV	67410.005260/2009-67

(Item 127/SECPG/2009)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

No requerimento em que o Primeiro-Sargento a seguir relacionado solicita, em grau de recurso, reconsideração do parecer emitido pela Subcomissão de Primeira Instância da CPG, a fim de atender as condições para a matrícula no Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos do ano de 2009 (CAS/2009), foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo. Sr. Diretor de Administração do Pessoal:

“INDEFERIDO, por ter obtido parecer desfavorável da Subcomissão de Recursos da Comissão de Promoções de Graduados (CPG).”

NR ORD	OM	PROCESSO
2223775	DTCEA SP	67617.002867/2009-79

(Item 128/SECPG/2009)

No requerimento em que o militar a seguir relacionado solicita inclusão no Quadro de Acesso por Merecimento para as promoções de 01.12.2006, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo. Sr. Diretor de Administração do Pessoal:

"INDEFERIDO, com base nos seguintes fundamentos:

- 1) O recurso é intempestivo consoante o previsto na alínea “a”, § 1º, art. 51 da Lei nº 6.880, de 09.12.1980, e inciso I do art. 63 da Lei nº 9.784, de 29.01.1999, c/c § 2º e caput do art. 55 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993; e
- 2) O requerente encontrava-se, à época, enquadrado no item 3.2 do capítulo 3º da DMA 39-1, aprovada pela Portaria nº R-001, de 15.07.1994, do COMGEP, conforme prevê o § 2º do art. 30 do REPROGAER, aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, conforme publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 221, de 30.11.2006.”

NR ORD	OM	PROCESSO
1676490	CDA	67520.000469/2009-97

(Item 129/SECPG/2009)

No requerimento em que o Suboficial da Reserva Remunerada WILSON SILVA solicita Certidão de Tempo de Serviço Militar para fins de provas e títulos junto a Empresa Brasileira de Aeronáutica (EMBRAER), foi exarado pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal, o seguinte despacho : “DEFERIDO. Certifique-se o que constar nesta Diretoria, nos termos da alínea ‘b’ do inciso XXXIV do art. 5º da Constituição Federal de 1988.” (Processo nº 67720.004989/2009-12)

(Item 580/3RC/2009)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

No requerimento em que o Senhor LEANDRO MENDONÇA PARREIRA solicita Certidão de Tempo de Serviço, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo. Sr. Vice-Diretor de Administração do Pessoal: “ARQUIVE-SE, uma vez que o requerente não anexou documentos que comprovem a sua legitimidade para postular.” (Processo nº 67410.007310/2009-41)

(Item 581/3RC/2009)

No requerimento em que o Capitão da Reserva não Remunerada RENATO VIEIRA GOMES solicita Certidão de Tempo de Serviço, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo. Sr. Vice-Diretor de Administração do Pessoal: “ARQUIVE-SE, uma vez que falta ao pedido do postulante o fim, isto é, o órgão a que se destina a certidão, conforme bem estabelece o Art. 2º da Lei nº 9.051, de, 18 de maio de 1995.” (Processo nº 67410.008307/2009-44)

(Item 582/3RC/2009)

No requerimento em que o Reservista ANDRÉLUIZ DA SILVA FERNANDES solicita Certidão de Tempo de Serviço Militar para fins de averbação junto ao Instituto Nacional do Seguro Social, foi exarado pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal, o seguinte despacho : “DEFERIDO. Certifique-se o que constar nesta Diretoria, nos termos da alínea ‘b’ do inciso XXXIV do art. 5º da Constituição Federal de 1988.” (Processo nº 67281.005305/2009-16)

(Item 583/3RC/2009)

No requerimento em que a Sra. Vercina Ferreira de Oliveira solicita Certidão de Serviço de Guerra do Sr. JAIRO MONTEIRO, para fins de Habilitação a pensão militar junto ao Comando da Aeronáutica, a fim de requerer pensão de ex-combatente, foi exarado, pelo Exmo. Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal, o seguinte despacho: “INDEFERIDO, haja vista que o postulante não atende a condição especificada no inciso I da alínea ‘b’ do § 2º do art. 1º da Lei nº 5.315, de 12 de setembro de 1967, uma vez que, após buscas nos arquivos desta Diretoria e do Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica, não foi encontrado qualquer registro que comprovasse a sua efetiva participação em operações bélicas ou de missões de patrulhamento aéreo do litoral brasileiro, durante a Segunda Guerra Mundial. A prova de ter servido em Zona de Guerra não autoriza o gozo dos benefícios concedidos aos ex-combatentes, conforme estabelece o § 3º do art. 1º do Mandamento Legal em comento”. (Proc. nº 67422.004081/2009-73)

(Item 584/3RC/2009)

No requerimento em que o Primeiro-Tenente da Reserva não Remunerada FÁBIO MELO FEIJÃO solicita Certidão de Tempo de Serviço Militar para fins de averbação junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, foi exarado pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal, o seguinte despacho : “DEFERIDO. Certifique-se o que constar nesta Diretoria, nos termos da alínea ‘b’ do inciso XXXIV do art. 5º da Constituição Federal de 1988. Esta Certidão substitui a de nº 045/2006/DIRAP, expedida para fins de averbação junto à Secretaria

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

de Finanças do Município de Fortaleza - CE e a de nº 044/2006/DIRAP para fins de pleito de vantagens financeiras pretéritas, junto a Controladoria-Geral de União . ” (Processo nº 67410.002361/2009-86)

(Item 585/3RC/2009)

No requerimento em que o Reservista FÁBIO DA SILVA ALEXANDRE solicita Certidão de Tempo de Serviço Militar para fins de averbação junto ao Supremo Tribunal Federal, foi exarado pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal, o seguinte despacho : “DEFERIDO. Certifique-se o que constar nesta Diretoria, nos termos da alínea ‘b’ do inciso XXXIV do art. 5º da Constituição Federal de 1988.” (Processo nº 67602.000559/2009-78)

(Item 586/3RC/2009)

No requerimento em que o Primeiro-Tenente da Reserva não Remunerada SERGIO RICARDO PACHECO DA VITORIA solicita Certidão de Tempo de Serviço Militar para fins de averbação junto ao Exército Brasileiro, foi exarado pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal, o seguinte despacho : “DEFERIDO. Certifique-se o que constar nesta Diretoria, nos termos da alínea ‘b’ do inciso XXXIV do art. 5º da Constituição Federal de 1988.” (Processo nº 67602.000634/2009-09)

(Item 587/3RC/2009)

9 - REVERSÃO

PORTARIA DIRAP Nº 3.725/2PM2, DE 16 DE JULHO DE 2009.

Reverte militar ao Quadro de Oficiais Aviadores.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 73/5EM/COMGEP, de 14 de agosto de 2008, e o que consta da Portaria nº 453/MD, de 2 ABR 2009, resolve:

Art 1º Reverter ao Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica o Cel Av RONALDO COSTA DIAS (Nr Ord 0450375), de acordo com o art. 86, da Lei no 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar de 15 JUL 2009, por ter sido exonerado do cargo que exerce na Representação do Brasil na junta Interamericana de Defesa, com sede em Washington, DC, Estados Unidos da América, por conclusão de missão.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

PORTARIA DIRAP Nº 3.731/2PM2, DE 16 DE JULHO DE 2009.

Reverte militar ao Quadro de Suboficiais e Sargentos.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 73/5EM/COMGEP, de 14 de agosto de 2008, e o que consta do RD nº 146/SSPM/300609/BACO, resolve:

Art 1º Reverter ao Quadro de Suboficiais e Sargentos do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica o SO BEI (QSS) ANDRE LUIZ ARAUJO (Nr Ord 1672088), de acordo com o art. 86, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar de 25 JUN 2009, por término de Licença para Tratar de Interesse Particular.

PORTARIA DIRAP Nº 3.732/2PM2, DE 16 DE JULHO DE 2009.

Reverte militar ao Quadro de Suboficiais e Sargentos.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 73/5EM/COMGEP, de 14 de agosto de 2008, e o que consta da Portaria nº 447/GC1, de 2 ABR 2009, resolve:

Art 1º Reverter ao Quadro de Suboficiais e Sargentos do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica o 1S BFT (QSS) GUIDO ZENI JUNIOR (Nr Ord 2278359), de acordo com o art. 86, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar de 10 JUL 2009, por ter sido exonerado do cargo que exerce na Representação do Brasil na junta Interamericana de Defesa, com sede em Washington, DC, Estados Unidos da América, por conclusão de missão.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Dir da DIRAP

10 - TRANSFERÊNCIA PARA RESERVA REMUNERADA

PORTARIA DIRAP Nº 3.658/1RC2, DE 14 DE JULHO DE 2009.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, em face da delegação de competência estabelecida no art. 5º, inciso III, da Portaria COMGEP nº 73/5EM, de 14 AGO 2008, e tendo em vista o Processo nº 67431.000507/2009-19, resolve:

Conceder transferência para a reserva remunerada à Tenente-Coronel QFO ENF MARIA ANGELA COELHO GONÇALVES (Nr Ord 2689065), de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97 da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, com a remuneração a que fizer jus, observando o art. 50,

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

inciso II, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, alterado pelo art. 28 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002. (CGABEG)

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCOTTI
(DOU2 Nº 135, de 17 JUL 2009)

PORTARIA DIRAP Nº 3.756/1RC2, DE 22 DE JULHO DE 2009.

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, em face da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, alínea “d”, da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, e tendo em vista o Processo nº 67270.003949/2009-07, resolve:

Conceder transferência para a reserva remunerada ao 3S BCO (QESA) IDEGAR MIRANDA PADILHA (Nr Ord 0177946), de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, com a remuneração a que fizer jus, observando o art. 50, inciso II, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, alterado pelo art. 28 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002. (COMAR V)

Brig Ar OSMAR ANTONIO GADDO
Vice-Dir da DIRAP

CIVIL

1 - APOSENTADORIA

PORTARIA DIRAP Nº 3739 /3PC1, DE 16 DE JULHO DE 2009.

Aposenta servidor civil no âmbito do Comando da Aeronáutica.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria nº 434/GC3, de 18 de junho de 2008, em seu artigo 1º, inciso VI, publicada no Diário Oficial da União nº 116, de 19 de junho de 2008, Seção 2, resolve:

Art. 1º Conceder aposentadoria, de acordo com o artigo 3º, incisos I, II e III, parágrafo único da Emenda Constitucional nº 47, de 5 de julho de 2005, a ISMAEL LOUREIRO DA SILVA, matrícula nº 0205611-SIAPE, no cargo de Artífice de Mecânica, código 481060, nível intermediário, classe “S”, padrão III, do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo-PGPE estabelecido pela Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006, do Quadro Permanente do Comando da Aeronáutica (Processo nº 67560.001306/2009-55). Código de vaga nº 86854.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCOTTI
(DOU nº 138, de 22 JUL 2009)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

2 - APOSTILA

APOSTILA DIRAP Nº 10 /4PC, DE 22 DE JULHO DE 2009

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria nº 434/GC3, de 18 de junho de 2008, artigo 1º, inciso VI, publicada no DOU nº 116, Seção 2, de 19 de junho de 2008, resolve:

Apostilar à Portaria DIRAP nº 2576/3PC, de 21 de maio de 2009, publicada no Diário Oficial da União nº 96, de 22 de maio de 2009, referente à aposentadoria do servidor PAULO CEZAR VILLAS BÔAS, matrícula SIAPE nº 0197403, no cargo de Controlador de Tráfego Aéreo, para incluir nos dispositivos legais que fundamentaram aquele ato, a isenção do Imposto de Renda, a contar de 22 de maio de 2009, data da aposentadoria, observado o Laudo Médico que o considerou portador de doença especificada em lei, tendo em vista o art. 6º, da Lei nº 7.713/88, com nova redação dada pelo art. 47, da Lei nº 8.541/92, pelo art. 30, da Lei nº 9.250/95 e pelo art. 1º, da Lei nº 11.052/2004, permanecendo inalterados os demais termos da citada Portaria. (Processo nº 67441.004206/2007-75).

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Dir da DIRAP

3 - AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO - RETIFICAÇÃO

No item nº 095/6PC1, de 17 ABR 2000, publicado no Boletim Externo da DIRAP nº 48, de 26 ABR 2000, referente ao servidor inativo FRANCISCO FRANCELINO DA COSTA, onde se lê: tempo de serviço militar Art. 100, da Lei nº 8112, de 11 DEZ 1990, para todos os fins. Leia-se: tempo de serviço estadual Art. 103, Inciso I, da Lei nº 8112/90, só para aposentadoria e disponibilidade. (Processo nº 08-31/1517/99).

(Item 438/6PC1/2009)

SEÇÃO II - DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA

1 - CURSO DE VISTORIA, MANUTENÇÃO E RECARGA DE EXTINTORES DE INCÊNDIO - CVMRE - MATRÍCULA

O DIRETOR DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA, em conformidade com a Portaria nº 548/GM4 e nº 549/GM4, ambas de 12 de setembro de 1991 e considerando o disposto no Programa Básico do Curso de Vistoria, Manutenção e Recarga de Extintores de Incêndio, aprovado pela Portaria nº 02/DIR, de 31 de março de 2005, resolve:

Art. 1º Matricular, no CVMRE, a ser realizado na Base Aérea de Canoas - RS a contar de 15 de junho de 2009 os militares abaixo relacionados:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

NOME COMPLETO	SARAM / IDENTIDADE	OM
CB SGS ADRIANO LOPES ENNES	215863-9	BINFAE CO
CB SEM LUÍS ILDEBRANDO DE MATOS BEQUE	357553-5	DTCEA STI
S1 SEL HUGO DAGOBERTO BORGES DA SILVA	420725-4	PACO
S1 SEL LUIS RIBEIRO DA SILVA	420658-4	HACO
S1 SGS FELIPE JOSUÉ DA SILVA	431493-0	BINFAE CO
S2 SSG GLEISON PIZZOLATO	437591-2	BINFAE CO
S2 SSG EMERSON AUGUSTO ALVES	449130-0	BINFAE CO
S2 SSG MATEUS BASTOS DA SILVEIRA	449190-4	BINFAE CO
S2 SSG VINÍCIUS DIAS MAIZONAVE	448960-8	BINFAE CO
S2 SSG JÉFERSON DOS SANTOS MOREIRA	448961-6	BINFAE CO
S2 SSG MAXMILIANO PONCIANO	449068-1	BINFAE CO
S2 SSG GABRIELCOUTO DA SILVA	449079-7	BINFAE CO
S2 SSG JEZIEL DA CUNHA HUBNER	449100-9	BINFAE CO
S2 SSG TCHARLES ARTUR DOS SANTOS	448962-4	BINFAE CO
S2 SSG ADILSON BECKHAUSER	605924-4	BINFAE CO
S2 SSG FABIO EDUARDO BENITES LEAL	605922-8	BINFAE CO
S2 SSG BRUNO FAGUNDES SPOLAVORI	605918-0	BINFAE CO
S2 SSG JOSIEL VALTUR DA ROSA MICHEL	637460-6	COMAR V
SD CPM-2 CLAUDIOMIR DOS SANTOS NECKEL	2073102986	SCI-CO
SD CPM-1 FERNANDO DUTRA DO NASCIMENTO	2690730	GBS
S2 SSG FELIPE LUCAS MACHADO	449000-2	DTCEA PA

(Item 013/DIRENG/2009)

SEÇÃO III - DIRETORIA DE INTENDÊNCIA**1 - PRIMEIRO ESTÁGIO DE ATUALIZAÇÃO DE TAIFEIROS – MATRÍCULA -
SUBSTITUIÇÃO**

Seja o militar abaixo matriculado no primeiro Estágio de Atualização de Taifeiros, a ser realizado no período de 3 de agosto a 18 de setembro de 2009, na Subdiretoria de Abastecimento (SDAB), em São Paulo, conforme publicação no BCA nº 127 de 10 JUL 2009, em substituição ao TM TCO AGNALDO GONÇALVES DA SILVA do efetivo do CLBI:

T1 TCO HILTONFRANS ASSIS DE OLIVEIRA (331487-1), do efetivo do CLBI

(Ref. ao Fax 136/7EM/1213, de 17 JUL 2009, do COMGEP)

(Item 002/DIRINT/2009)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

2 - REQUERIMENTO – DESPACHO

a) O SUBDIRETOR DE INATIVOS E PENSIONISTAS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 10 do Regulamento da Diretoria de Intendência, aprovado pela Portaria n.º 317/GC3, de 16 MAR 2005, em face do disposto na Portaria n.º 37/DIRINT, de 24 NOV 2005, e em atenção ao requerimento em que o pensionista, abaixo mencionado, beneficiário, na qualidade de filho, de 1/8 cotas-parte da pensão deixada pelo 2S BAD SANDY HENRIQUE SODRÉ, falecido, na ativa, em 19 NOV 1990, solicitou a prorrogação do direito até completar 24 anos de idade, por ser estudante universitário, exarou o seguinte despacho: “INDEFERIDO, por contrariar o inciso II do art. 7º, e o inciso II do art 23 da Lei nº 3.765, de 1960”.

Nome	OM	PROCESSO
WALLACE SANDY PEREIRA SODRÉ	PIPAR	67422.003619/2009

b) O SUBDIRETOR DE INATIVOS E PENSIONISTAS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 10 do Regulamento da Diretoria de Intendência, aprovado pela Portaria n.º 317/GC3, de 16 MAR 2005, em face do disposto na Portaria n.º 37/DIRINT, de 24 NOV 2005, e em atenção ao requerimento em que o Oficial, abaixo mencionado, solicitou o cancelamento do desconto relativo à contribuição específica para a pensão militar, no valor de 1,5% das parcelas que compõem a remuneração ou proventos, exarou o seguinte despacho: “INDEFERIDO, por contrariar o disposto no § 1º, art. 31 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 2001”.

Posto/Nome	OM	PROCESSO
1º Ten Refm ANTONIO BASILIO DE OLIVEIRA FILHO	EPCAR	67550.001344/2009

c) O SUBDIRETOR DE INATIVOS E PENSIONISTAS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 10 do Regulamento da Diretoria de Intendência, aprovado pela Portaria n.º 317/GC3, de 16 MAR 2005, em face do disposto na Portaria n.º 37/DIRINT, de 24 NOV 2005, e em atenção ao requerimento em que o Graduado, abaixo mencionado, solicitou o cancelamento do desconto relativo à contribuição específica para a pensão militar, no valor de 1,5% das parcelas que compõem a remuneração ou proventos, exarou o seguinte despacho: “INDEFERIDO, por contrariar o disposto no § 1º, art. 31 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 2001”.

Posto/Nome	OM	PROCESSO
SO RR LUIZ ANTONIO DA COSTA	PIPAR	67422.006365/2009

d) O SUBDIRETOR DE INATIVOS E PENSIONISTAS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 10 do Regulamento da Diretoria de Intendência, aprovado pela Portaria n.º 317/GC3, de 16 MAR 2005, em face do disposto na Portaria n.º 37/DIRINT, de 24 NOV 2005, e em atenção ao requerimento em que o Graduado, abaixo mencionado, solicitou autorização para voltar a contribuir com a parcela específica para a pensão militar, no valor de 1,5% das parcelas que compõem a remuneração ou proventos, exarou o seguinte despacho: “INDEFERIDO, por ter renunciado, em caráter irrevogável, à manutenção dos benefícios previstos na Lei nº 3.765, de 1960, até 29 DEZ 2000, conforme o disposto no § 1º, art. 31 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 2001”.

Grad/Nome	OM	PROCESSO
2S QTA SAR ANILTON SOARES DA CUNHA	GIA-SJ	67720.003663/2009

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

e) O SUBDIRETOR DE INATIVOS E PENSIONISTAS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 10 do Regulamento da Diretoria de Intendência, aprovado pela Portaria n.º 317/GC3, de 16 MAR 2005, em face do disposto na Portaria n.º 37/DIRINT, de 24 NOV 2005, e em atenção ao requerimento em que a Senhora, abaixo mencionada, na qualidade de companheira do 1S Refm EDUARDO MARQUES DOS SANTOS, falecido no estado civil de casado, em 04 OUT 2006, solicitou a habilitação à pensão militar, concorrendo com a cônjuge, beneficiária de 6/8 cotas-parte da pensão, exarou o seguinte despacho: “INDEFERIDO, por contrariar o disposto nos Acórdãos 1.603, 1.917 e 2.089, de 2003, da 1ª Câmara do TCU.”

Nome	OM	PROCESSO
MARIA DULCE PEREIRA DA SILVA	PIPAR	67422.005212/2009

f) O SUBDIRETOR DE INATIVOS E PENSIONISTAS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 10 do Regulamento da Diretoria de Intendência, aprovado pela Portaria n.º 317/GC3, de 16 MAR 2005, em face do disposto na Portaria n.º 37/DIRINT, de 24 NOV 2005, e em atenção ao requerimento em que a Senhora, abaixo mencionada, na qualidade de filha do T1 Refm NELSON FONSECA, falecido em 29 OUT 1981, solicitou a habilitação, por reversão, à pensão, em razão do falecimento, em 08 AGO 2006, da pensionista ANTONIA MACHADO FONSECA, cônjuge, beneficiária da cota integral, exarou o seguinte despacho: “INDEFERIDO, por contrariar o disposto na alínea “b” do art. 29 da Lei nº 3.765, em razão de já perceber dois rendimentos dos cofres públicos.”

Nome	OM	PROCESSO
MARIA ELIZABETH FONSECA	PIPAR	67422.013420/2006

g) O SUBDIRETOR DE INATIVOS E PENSIONISTAS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 10 do Regulamento da Diretoria de Intendência, aprovado pela Portaria n.º 317/GC3, de 16 MAR 2005, em face do disposto na Portaria n.º 37/DIRINT, de 24 NOV 2005, e em atenção ao requerimento em que a Senhora, abaixo mencionada, na qualidade de companheira do CB Refm PEDRO MARÇAL MIGUELE, falecido, no estado civil de casado, em 07 DEZ 1995, solicitou a reconsideração do indeferimento, ocorrido em 22 NOV 2004, por contrariar o disposto nos Acórdãos nº 1603, 1917 e 2039/2003 da 1ª Câmara do TCU, onde se encontra estabelecido que a “concessão da pensão a companheira quando o militar por ocasião do falecimento se encontrar casado, é inviável”, exarou o seguinte despacho: “INDEFERIDO, em razão de não ter ocorrido nenhuma mudança na legislação que viesse motivar a modificação do despacho decisório exarado.”

Nome	OM	PROCESSO
ZENITA VIDAL FERREIRA	I COMAR	67426.000382/2008

h) O SUBDIRETOR DE INATIVOS E PENSIONISTAS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 10 do Regulamento da Diretoria de Intendência, aprovado pela Portaria n.º 317/GC3, de 16 MAR 2005, em face do disposto na Portaria n.º 37/DIRINT, de 24 NOV 2005, e em atenção ao requerimento em que a pensionista, abaixo mencionada, beneficiária, na qualidade de filha, da pensão deixada pelo CB BSP RUY NACLAY ABENASSIFF, falecido, na ativa, em 29 NOV 1998, solicitou a “revisão do Título de Pensão Militar, motivo o instituidor quando faleceu era Cabo e tem direito a um posto acima”, exarou o seguinte despacho: “INDEFERIDO, por contrariar o inciso II do art 1º do Decreto nº 52.737, de 1963.”

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

Nome	OM	PROCESSO
THAMYRIS NACLY ABENASSIFF	PIPAR	67422.009828/2007

i) O SUBDIRETOR DE INATIVOS E PENSIONISTAS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 10 do Regulamento da Diretoria de Intendência, aprovado pela Portaria n.º 317/GC3, de 16 MAR 2005, em face do disposto na Portaria n.º 37/DIRINT, de 24 NOV 2005, e em atenção ao requerimento em que a pensionista, abaixo mencionada, beneficiária, na qualidade de filha, da pensão deixada pelo Cel Refm HUMBERTO LESSA DE VASCONCELOS FILHO, demitido em 19 JAN 1970, solicitou a *“revisão do Título de Pensão Militar quanto ao Adicional de Tempo de Serviço, uma vez que minha mãe recebia 41% e eu recebo 37%”*, exarou o seguinte despacho: “INDEFERIDO, devendo o ATS que vem percebendo ser corrigido para 35% do soldo, conforme o contido no RCTS elaborado pela DIRAP, em 14 MAIO 1986.”

Nome	OM	PROCESSO
DENISE LESSA DE VASCONCELOS	PIPAR	67422.017773/2007

j) O SUBDIRETOR DE INATIVOS E PENSIONISTAS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 10 do Regulamento da Diretoria de Intendência, aprovado pela Portaria n.º 317/GC3, de 16 MAR 2005, em face do disposto na Portaria n.º 37/DIRINT, de 24 NOV 2005, e em atenção ao requerimento em que a pensionista, abaixo mencionada, beneficiária, na qualidade de cônjuge, da pensão deixada pelo 1S Refm EDILSON ANDRADE DOS SANTOS, falecido em 24 ABR 2000, solicitou a *“revisão do Título de Pensão Militar nº 1635/00, em virtude de o falecimento do referido militar ter ocorrido em objeto de serviço, fazendo jus, portanto, à Pensão de 2º Tenente, conforme o Art. 110, letra “b” do Parágrafo 2º do Estatuto dos militares (Lei 6880, de 09.12.1980)”*, exarou o seguinte despacho: “INDEFERIDO, por já ter sido concedido o devido benefício. O graduado, então 2º Sargento, foi promovido, “post-mortem”, a graduação de 1º Sargento, conforme o contido na Portaria COMGEP nº 124/2GAB, de 28 SET 2000.”

Nome	OM	PROCESSO
SUELI APARECIDA DA SILVA	BAFL	67272.001101/2006

3 - PENSÃO MILITAR – CANCELAMENTO DE CONCESSÃO

a) O SUBDIRETOR DE INATIVOS E PENSIONISTAS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 10 do Regulamento da Diretoria de Intendência, aprovado pela Portaria n.º 317/GC3, de 16 MAR 2005, em face do disposto na Portaria n.º 37/DIRINT, de 24 NOV 2005, e do contido no processo nº 67113.002721/2008, em que PRISCILA IMACULADA FRIZONI comprovou, por intermédio de processo de justificação judicial, a existência de união estável com o S2 SSG EDEVALDO CONDÉ DA SILVA, falecido, na ativa, em 27 JUN 2003, passando a fazer jus à pensão deixada pelo militar, em cota integral, sendo adicionada a esta a cota relativa à filha menor, até então beneficiária da pensão em cota integral, exarou o seguinte despacho: “CANCELE-SE o TPM nº 617/05, a contar de 01 JUL 2009”.

Nome	OM	PROCESSO
KAILAINI KAROLINI FRIZONI CONDÉ	PAMA LS	15-16/R-796/2004

Em consequência a Organização de vinculação proceda:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

- a) a exclusão da ex-pensionista da folha de pagamento e do efetivo vinculado; e
- b) a elaboração da folha de cálculo do valor percebido da data do cancelamento do TPM à da exclusão da folha de pagamento, para ressarcimento ao Erário, se o caso, quando da concessão do benefício à nova pensionista.

(Item 53/SDIP/2009)

SEÇÃO IV - DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO **(Sem alteração)**

SEÇÃO V - DIRETORIA DE SAÚDE

1 - ICA 160-17 - REVOGA

PORTARIA DIRSA Nº 41/GABSA, DE 21 DE JULHO DE 2009.

Revoga Instrução do Comando da Aeronáutica que trata de Descentralização Creditícia do Fundo de Saúde.

O DIRETOR DE SAÚDE, usando da atribuição que lhe confere o inciso VIII, Art 9º, Seção I, Capítulo IV, do Regulamento da Diretoria de Saúde, aprovado pela Portaria nº 313/GC3, de 16 de março de 2005, e de acordo com o previsto no item 6.5.2.1 da ICA 10-1/2005 e no item 4.3.2 da ICA 5-1/2004, resolve:

Art 1º - Revogar a ICA 160-17 - “Descentralização Creditícia do Fundo de Saúde”, aprovada pela Portaria DIRSA nº 05/GABSA, de 1º de março de 2004.

Art 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

Maj Brig Méd JOSÉ ANTONIO MONTEIRO
Diretor de Saúde

SEXTA PARTE

ATOS DAS DEMAIS AUTORIDADES

SEÇÃO I - DEMAIS MINISTÉRIOS **(Sem alteração)**

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 136, de 24 JUL 2009)

SEÇÃO II - SECRETARIAS DE ESTADO
(Sem alteração)

SEÇÃO III - CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
(Sem alteração)

SEÇÃO IV - SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
(Sem alteração)

SEÇÃO V - GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
(Sem alteração)

SEÇÃO VI - COMANDOS DA MARINHA E DO EXÉRCITO
(Sem alteração)

SEÇÃO VII - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
(Sem alteração)

GERSON CHERUBIM DOS SANTOS CASTRO Cel Int
Ch do CENDOC

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



TCA 37-3

**CURSOS E ESTÁGIOS DO
DEPENS PARA 2009 E 2010**

2009

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



TCA 37-3

**CURSOS E ESTÁGIOS DO
DEPENS PARA 2009 E 2010**

2009

Divisão de Ensino – DE-1

CURSOS E ESTÁGIOS DO DEPENS

A TCA 37-3, aprovada pela Portaria DEPENS nº 31-T/DE-1, de 12 de janeiro de 2009, é assim modificada:

a) SUBSTITUIÇÃO DE PÁGINAS

RETIRE	ANO	COLOQUE	ANO
Pág. 13	2009	Pág. 13	2009
Pág. 37	2009	Pág. 37	2009
Pág. 39	2009	Pág. 39	2009
Pág. 40	2009	Pág. 40	2009
Pág. 41	2009	Pág. 41	2009
Pág. 42	2009	Pág. 42	2009
Pág. 43	2009	Pág. 43	2009
Pág. 58	2009	Pág. 58	2009
Pág. 59	2009	Pág. 59	2009
Pág. 60	2009	Pág. 60	2009
Pág. 74	2009	Pág. 74	2009
Pág. 80	2009	Pág. 80	2009
Pág. 82	2009	Pág. 82	2009
Pág. 84	2009	Pág. 84	2009

b) CORREÇÃO

c) ARQUIVO

Depois de efetuar as substituições, archive esta folha após a página de rosto da publicação original.

d) APROVAÇÃO

Portaria DEPENS N° -T /DE-1, de de de 2009. (BCA nº de de de 2009).



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENS Nº202-T/DE-1, DE 21 DE JULHO DE 2009.

Aprova a modificação da TCA 37-3 “Cursos e Estágios do DEPENS”, para os anos 2009 e 2010.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 4º, inciso III do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a modificação da TCA 37-3 “Cursos e Estágios do DEPENS”, a serem ministrados durante os anos de 2009 e 2010.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral do DEPENS

(Publicado no BCA nº 136, de 24 de julho de 2009.)



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENS Nº 31-T/DE-1, DE 12 DE JANEIRO DE 2009.

Aprova a TCA 37-3 “Cursos e Estágios do
DEPENS”, para os anos 2009 e 2010.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA,
usando da atribuição que lhe confere o artigo 4º, inciso III do Regulamento do Departamento de
Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a TCA 37-3 “Cursos e Estágios do DEPENS”, a serem ministrados
durante os anos de 2009 e 2010.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DEPENS nº 10-T/DE-1, de 11 de janeiro de 2008.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral do DEPENS

(Publicado no BCA nº 08, de 14 de janeiro de 2009).

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	09
1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	11
1.1 <u>FINALIDADE</u>	11
1.2 <u>ÂMBITO</u>	11
2 ORIENTAÇÕES AOS CANDIDATOS.....	12
2.1 <u>CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO</u>	12
2.2 <u>CURSOS DE FORMAÇÃO/ESTÁGIOS DE ADAPTAÇÃO</u>	13
2.3 <u>CURSOS DE PÓS-FORMAÇÃO</u>	14
2.4 <u>REGISTRO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS</u>	14
3 DISPOSIÇÕES GERAIS.....	15
3.1 <u>APRESENTAÇÃO</u>	15
3.2 <u>AVALIAÇÃO</u>	15
3.3 <u>CUSTOS/TRANSPORTE/HOSPEDAGEM</u>	15
3.4 <u>ENDEREÇOS ELETRÔNICOS</u>	15
4 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS.....	16
4.1 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	16
4.2 <u>ABREVIATURAS</u>	18
5 O DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA.....	19
5.1 <u>SÍNTESE HISTÓRICA</u>	19
5.2 <u>FINALIDADE</u>	20
5.3 <u>ESTRUTURA</u>	20
5.4 <u>ATRIBUIÇÕES</u>	20
5.5 <u>MISSÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE ENSINO SUBORDINADAS AO DEPENDS</u>	21
5.6 <u>OUTRAS ORGANIZAÇÕES NÃO SUBORDINADAS AO DEPENDS</u>	22
6 CURSOS E ESTÁGIOS PROGRAMADOS PARA 2009 E 2010.....	23
6.1 <u>LISTA DE CURSOS E ESTÁGIOS PROGRAMADOS PARA 2009 E 2010</u>	23
7 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS E ESTÁGIOS PARA 2009/2010	25
7.1 <u>UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA</u>	25
7.1.1 CURSO DE DOUTORADO EM CIÊNCIAS AEROESPACIAIS.....	25
7.1.2 CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIAS AEROESPACIAIS.....	26
7.1.3 CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIAS AEROESPACIAIS – ÊNFASE EM RECURSOS HUMANOS.....	27

7.2	<u>ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA</u>	28
7.2.1	ESCCEM EXAME DE SELEÇÃO AO CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR	28
7.2.2	CCEM- P CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA (PRESENCIAL)	29
7.2.3	CCEM- SP CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA (SEMIPRESENCIAL)	30
7.2.4	CPEA CURSO DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA AEROESPACIAIS	31
7.3	<u>ACADEMIA DA FORÇA AÉREA</u>	32
7.3.1	CFOAV CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS AVIADORES	32
7.3.2	CFOINT CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES	33
7.3.3	CFOINF CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DE INFANTARIA	34
7.4	<u>ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA</u>	35
7.4.1	CAP CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS	35
7.5	<u>CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA</u>	36
7.5.1	CFOE CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS	36
7.5.2	EAOF - 1 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO AO OFICIALATO – EAOF - 1	37
7.5.3	EBSR ESTÁGIO BÁSICO DE SENSORIAMENTO REMOTO	38
7.5.4	EAOT ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS TEMPORÁRIOS	39
7.5.5	CAMAR CURSO DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS DA AERONÁUTICA	40
7.5.6	CADAR CURSO DE ADAPTAÇÃO DE DENTISTAS DA AERONÁUTICA	41
7.5.7	CAFAR CURSO DE ADAPTAÇÃO DE FARMACEUTICOS DA AERONÁUTICA	42
7.5.8	EAOEAR ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS ENGENHEIROS DA AERONÁUTICA	43
7.6	<u>ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR</u>	44
7.6.1	CPCAR CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES-DO-AR	44
7.6.2	CPE CURSO DE PRÁTICA DE ENSINO	45
7.7	<u>ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA</u>	46
7.7.1	CAICB CURSO DE ADAPTAÇÃO AO IDIOMA E À CULTURA BRASILEIRA	46
7.7.2	CFS CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS	47
7.7.3	CFS-ME-BCT CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS (MODALIDADE ESPECIAL) DA ESPECIALIDADE BÁSICO EM CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO	48

7.7.4	CAS	CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS.....	49
7.7.5	EAGS	ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO.....	50
7.7.6	EAGTS	ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE TERCEIRO – SARGENTO DO QESA.....	51
7.7.7	EAGST	ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO DE TAIFA DO QTA.....	52
7.7.8	EEMESP	ESTÁGIO ESPECIAL DE MUDANÇA DE ESPECIALIDADE.....	53
7.7.9	CEMAFA	CURSO ESPECIAL DE MECÂNICA DE AERONAVES PARA AS FORÇAS AUXILIARES.....	54
7.7.10	CPI-G	CURSO DE PREPARAÇÃO DE INSTRUTORES PARA GRADUADOS.....	55
7.8		<u>CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DA AERONÁUTICA</u>	56
7.8.1	CPE	CURSO DE PRÁTICA DE ENSINO	56
7.8.2	CPI	CURSO DE PREPARAÇÃO DE INSTRUTORES.....	57
7.8.3	CAE	CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE ENSINO.....	58
7.8.4	CCS	CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	59
7.8.5	CCS-G	CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA GRADUADOS.....	60
7.8.6	CPJM	CURSO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA MILITAR.....	61
7.8.7	CPJM-G	CURSO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA MILITAR PARA GRADUADOS.....	62
7.8.8	CCEF	CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ECONOMIA E FINANÇAS.....	63
7.8.9	CCEF-G	CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ECONOMIA E FINANÇAS PARA GRADUADOS.....	64
7.8.10	EPP	ESTÁGIO PARA PRÁTICA DE PREGÃO.....	65
7.8.11	CEMAE	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA AEROESPACIAL.....	66
7.8.12	CAHOSP	CURSO DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR.....	67
7.8.13	CARH	CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	68
7.8.14	CARH-G	CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA GRADUADOS.....	69
7.8.15	THAID	TESTE PARA HABILITAÇÃO EM IDIOMAS ESTRANGEIROS..	70
7.8.16	CLE-B	CURSO DE LÍNGUA ESPANHOLA BÁSICO.....	71
7.8.17	CLE-I	CURSO DE LÍNGUA ESPANHOLA INTERMEDIÁRIO.....	72
7.8.18	CLI-B	CURSO DE LÍNGUA INGLESA BÁSICO.....	73
7.8.19	CLI-C	CURSO DE LÍNGUA INGLESA - CONVERSAÇÃO.....	74
7.8.20	CLI-I	CURSO DE LÍNGUA INGLESA INTERMEDIÁRIO.....	75
7.8.21	CLI-ED	CURSO DE LÍNGUA INGLESA ELEMENTAR A DISTÂNCIA....	76
7.8.22	CLI-IS	CURSO DE LÍNGUA INGLESA INTERMEDIÁRIO SUPERIOR..	77

TCA 37-3/2009

7.8.23	CATF	CURSO PARA APLICAÇÃO DO TESTE DE CONDICIONAMENTO FÍSICO.....	78
7.8.24	COTF	CURSO PARA ORIENTAÇÃO DO TREINAMENTO FÍSICO PROFISSIONAL MILITAR	79
7.8.25	ECCD	ESTÁGIO PARA OFICIAIS SUPERIORES DESIGNADOS COMANDANTES, CHEFES OU DIRETORES.....	80
7.9		<u>COMANDOS AÉREOS REGIONAIS</u>	81
7.9.1	CFSD	CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS.....	81
7.9.2	CESD	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE SOLDADOS.....	82
7.9.3	CFC	CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS.....	83
7.9.4	CFT	CURSO DE FORMAÇÃO DE TAIFEIROS.....	84
7.9.5	EAGTS	ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE TERCEIRO SARGENTO DO QESA.....	85
7.9.6	EAGST	ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO DE TAIFA DO QTA.....	86
7.9.7	EAS	ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO.....	87
7.9.8	CPE	CURSO DE PRÁTICA DE ENSINO.....	88
8		DIPOSIÇÕES FINAIS	89
		ANEXO	90
		ANEXO A - FICHA DE PROPOSTA DE INDICAÇÃO DE CURSO	90

PREFÁCIO

A presente Tabela foi elaborada com o objetivo de reunir, em um só documento, as principais informações relativas aos cursos e estágios que serão realizados durante o ano de 2009 e 2010, sob a responsabilidade do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

As informações referentes ao ano de 2010 foram introduzidas na presente TCA para permitir que a Divisão de Admissão e de Seleção possa iniciar, em 2009, os cronogramas de eventos para os processos seletivos dos Cursos e Estágios com início em 2010.

Ela abrange, além dos cursos realizados nas escolas subordinadas ao DEPENS, o Curso de Formação de Cabos (CFC), o Curso de Formação de Soldados (CFSD), o Curso de Especialização de Soldados (CESD), o Curso de Formação de Taifeiros (CFT), o Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa do QTA (EAGST), o Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-Sargento do QESA (EAGTS) e o Estágio de Adaptação e Serviço (EAS), para o Quadro de Oficiais Convocados das especialidades de Médico, Dentista e Farmacêutico – R/2, (1ª fase do EAS), realizados nos Comandos Aéreos Regionais.

A tabela contém a descrição dos cursos, seus objetivos, perfil do aluno, forma de acesso, procedimentos para indicação de militares e civis aos diversos cursos, carga horária e as fases e modalidades dos diversos cursos e estágios de Formação e Pós-formação da Aeronáutica, bem como procedimentos para a solicitação de cursos não constantes da presente Tabela (Extras).

Constam, ainda, do item “perfil do aluno” as principais condições para a inscrição e realização dos concursos de admissão listados nesta TCA. Para o conhecimento pleno de todos os aspectos que envolvem o recrutamento, a seleção e a matrícula nos diversos cursos, e estágios deverá ser consultada a Instrução Reguladora de cada Quadro.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta publicação tem a finalidade de reunir as principais informações relativas aos Cursos e Estágios que serão ministrados nas Organizações de Ensino subordinadas e nos Comandos Aéreos Regionais, integrantes do Sistema de Ensino da Aeronáutica, durante os anos de 2009 e 2010.

1.2 ÂMBITO

A presente TCA aplica-se a todas as Organizações da Aeronáutica.

2 ORIENTAÇÕES AOS CANDIDATOS

2.1 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

2.1.1 INDICAÇÃO DO MILITAR

A indicação deverá ser encaminhada ao DEPENS pela organização solicitante, via Comando-Geral ou Departamento, em ordem de prioridade, por meio da Ficha de Proposta de Indicação de Curso, anexo 1, até 60 dias antes da data programada para o início do evento.

Os SERENS, por possuírem ligação sistêmica, encaminharão suas solicitações via COMAR, diretamente ao DEPENS, que após a compatibilização das vagas, comunicará ao COMGAR para fins da aprovação constante do Aviso Interno nº 04/GC6/09 de 06/06/07.

São condições para a indicação:

- a) não ter realizado o curso anteriormente;
- b) possuir os pré-requisitos estabelecidos para os cursos de acordo com o previsto nesta TCA; e
- c) não estar indicado, cogitado, matriculado, escalado em outra (s) atividade (s) (viagem, vôo, missão, curso, representação, etc.) no mesmo período do curso pleiteado; ou estar em gozo de férias, licença, ou qualquer tipo de dispensa.

2.1.2 SELEÇÃO E ORDEM DE MATRÍCULA

A seleção dos candidatos inscritos para recebimento da Ordem de Matrícula para o CAE, o CPI, o CEMAFA e para os candidatos ao EBSR que não estejam realizando o CFOE, será realizada pelo DEPENS e, para os demais cursos realizados no CIEAR, pela UNIFA, de acordo com os critérios estabelecidos nesta TCA e as necessidades funcionais dos sistemas atendidos pelo curso.

A participação do militar ou civil nos cursos de especialização, no âmbito do DEPENS, fica condicionada, criteriosamente, ao atendimento dos pré-requisitos do curso (perfil do aluno), às necessidades apresentadas pela OM na Ficha de Proposta de Indicação, ao número de vagas fixado e ao cumprimento do prazo de indicação estabelecido nesta TCA.

A Ordem de Matrícula do pessoal selecionado será efetivada pelo DEPENS ou pela UNIFA e divulgada aos órgãos envolvidos, com antecedência de, pelo menos, 30 dias com relação à data de início do curso.

Após emitida a Ordem de Matrícula não serão permitidas alterações, a não ser em caráter excepcional e autorizadas pelo DEPENS, que informará, por meio de mensagem rádio coletiva, às OM interessadas.

2.1.3 VAGAS

O número de vagas será estabelecido pelas organizações que ministram os cursos, levando-se em consideração a sua capacidade de atendimento e em consonância com as necessidades do DEPENS e OM solicitantes.

2.1.4 MATRÍCULA

As matrículas serão efetivadas pelas Organizações que ministrarão os cursos.

O aluno que deixar de comparecer para o início do curso, retardando a sua apresentação por mais de 24 horas, sem apresentar motivo justificável, terá a sua matrícula cancelada e sua OM de origem será informada para as ações decorrentes.

As Matrículas de militares não pertencentes ao Comando da Aeronáutica e de militares pertencentes às Forças Armadas de Nações Amigas serão autorizadas pelo EMAER, para o CAICB e o CEMAFA.

2.1.5 CURSOS EXTRAS

A solicitação para a realização de um dos cursos do CIEAR, a fim de atender necessidades de urgência das diversas OM do COMAER, deverá ser encaminhada, via cadeia de comando, ao DEPENS.

A indicação dos militares e civis que participarão do curso deverá seguir junto com a referida solicitação.

Após análise, em caso de aprovação, o DEPENS emitirá orientações quanto à emissão da Ordem de Matrícula e realização do curso.

2.1.6 CURSOS ITINERANTES E CURSOS DE IDIOMAS

Os cursos itinerantes e os cursos de idiomas visam atender necessidades específicas do DEPENS ou de qualquer outra OM do COMAER.

Para 2009, os cursos de idiomas, com exceção do Curso de Língua Inglesa Elementar a Distância (CLI-ED), ocorrerão de acordo com o seguinte:

A OM interessada deverá solicitar o referido curso ao DEPENS, por meio de seus ODGSA, para no máximo 10 e no mínimo 20 alunos, atentando para que tal pedido dê entrada no DEPENS até 60 dias antes da realização do referido curso. O pedido deverá indicar o local do curso, que poderá ser o próprio CIEAR, e o número de alunos.

O DEPENS encaminhará a solicitação à UNIFA que, depois de consultar o CIEAR quanto à viabilidade do curso, publicará a ordem de matrícula.

A matrícula será efetuada pela OM onde será ministrado o curso e publicada no Boletim onde são lançados os registros da mesma.

As solicitações serão atendidas de acordo com a disponibilidade do CIEAR.

2.1.7 CANCELAMENTO/ADIAMENTO DE CURSOS

Os cursos serão cancelados/adiados pelo DEPENS nos seguintes casos:

- a) por proposta do Comando-Geral/Departamento a quem o curso está direcionado, tanto para cursos planejados quanto para cursos extras; e
- b) por impossibilidade do DEPENS realizar o curso.

2.1.8 HABILITAÇÃO

A habilitação dos concluintes dos cursos de especialização será conferida mediante a outorga de certificado específico.

2.2 CURSOS DE FORMAÇÃO/ESTÁGIOS DE ADAPTAÇÃO

2.2.1 EXAME DE ADMISSÃO

O ingresso do candidato nos cursos de formação e nos cursos/estágios de adaptação ocorrerá por meio da aprovação nos respectivos exames de admissão a serem aplicados conforme calendário do DEPENS.

2.2.2 HABILITAÇÃO

Será conferida habilitação aos concluintes dos cursos de formação/adaptação mediante a outorga de diploma/certificado específico.

2.3 CURSOS DE PÓS-FORMAÇÃO

2.3.1 INGRESSO

O ingresso em cursos de pós-formação será realizado mediante a indicação/cogitação e/ou aprovação em exame de seleção.

2.3.2 HABILITAÇÃO

Será conferida aos concluintes dos cursos de pós-formação mediante a outorga de certificado específico.

2.4 REGISTRO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS

Os diplomas e certificados poderão ser registrados no Órgão Central do Sistema de Ensino da Aeronáutica mediante proposta do interessado.

3 DISPOSIÇÕES GERAIS

3.1 APRESENTAÇÃO

A unidade de origem dos alunos selecionados deverá liberar e providenciar a apresentação dos mesmos para os cursos/estágios nas datas estabelecidas pelo DEPENS.

3.2 AVALIAÇÃO

Os cursos/estágios que forem avaliados terão os procedimentos referentes à avaliação descritos no Plano de Avaliação da OM responsável por ministrá-los.

3.3 CUSTOS/TRANSPORTE/HOSPEDAGEM

A unidade de origem do aluno será responsável pelos custos e providências relativas ao apoio de transporte aéreo ou terrestre, quando do início e encerramento do curso/estágio.

3.4 ENDEREÇOS ELETRÔNICOS

OM	E-MAIL
ECEMAR	cmt@unifa.intraer ast@unifa.intraer
AFA	afa_cmt@afa.intraer
EAOAR	eaoarcmt@unifa.intraer eaoar_de@unifa.intraer
CIAAR	comandante@ciaar.intraer
EPCAR	epcarde@barbacena.com.br
EEAR	cmt@eear.intaer
CIEAR	cicar@unifa.aer.mil.br
SERENS I	serens@comar1.aer.mil.br
SERENS II	serens2@hotmail.com.br
SERENS III	serens3@ig.com.br
SERENS IV	serens4@gmail.com serens.chefe@comar4.intraer
SERENS V	serens5@comar.intraer
SERENS VI	serens@comar6.aer.mil.br
SERENS VII	serens7@argo.com.br

4 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS

Para efeito desta TCA, os termos e expressões abaixo têm os seguintes significados:

4.1 CONCEITUAÇÕES:

4.1.1 ADAPTAÇÃO

Modalidade de ensino da fase de Formação do Ensino na Aeronáutica que tem por finalidade qualificar profissionais, já formados, para o exercício de cargos e funções próprios de especialidades de interesse da Aeronáutica.

4.1.2 ALTOS ESTUDOS

Modalidade de ensino da fase de Pós-Formação do Ensino na Aeronáutica que tem por finalidade qualificar oficiais superiores e civis assemelhados para o exercício de cargos e funções que requeiram conhecimentos, habilidades e atitudes próprios do nível de Estado-Maior, Comando, Direção e Alta Administração da Aeronáutica.

4.1.3 APERFEIÇOAMENTO

Modalidade de ensino da fase de Pós-Formação do Ensino na Aeronáutica que tem por finalidade qualificar oficiais subalternos e intermediários, suboficiais e sargentos, bem como os civis assemelhados para o exercício de cargos e funções que requeiram conhecimentos, habilidades e atitudes aprofundados, dentro de cada nível educacional.

4.1.4 CAMPO GERAL

Campo do conhecimento que engloba informações gerais necessárias às atividades da profissão militar no domínio aeroespacial.

4.1.5 CAMPO MILITAR

Campo do conhecimento que engloba informações específicas necessárias às atividades da profissão militar.

4.1.6 CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO

Campo do conhecimento que engloba informações técnico-especializadas necessárias às atividades da profissão militar no domínio aeroespacial.

4.1.7 CARGA HORÁRIA

Estimativa de tempo necessário para o desenvolvimento de uma subunidade, de uma unidade, de uma disciplina ou de um curso ou estágio para que se atinjam os objetivos previstos. É descrita em número de tempos.

4.1.8 CERTIFICADO

É o documento expedido por organização responsável por ministrar cursos/estágios que confere ao aluno/estagiário habilitação específica nos cursos/estágios pertinentes.

4.1.9 COGITAÇÃO

Processo que, obedecidas às condições estabelecidas para o acesso à matrícula nos cursos/estágios, relaciona os militares a serem selecionados para a realização de um determinado curso/estágio.

4.1.10 CURRÍCULO MÍNIMO

Documento que estabelece o conteúdo programático mínimo a ser desenvolvido para determinado curso ou estágio.

4.1.11 DIPLOMA

É o documento expedido por organização de ensino que confere ao aluno/estagiário titulação profissional nos cursos/estágios pertinentes.

4.1.12 ESPECIALIZAÇÃO

Modalidade de ensino da fase de Pós-Formação do Ensino Aeronáutico que tem por finalidade qualificar militares e civis da Aeronáutica para o exercício de cargos e funções que requeiram conhecimentos, habilidades e atitudes especializados.

4.1.13 FASE DE FORMAÇÃO

Fase do Ensino Aeronáutico que tem por finalidade qualificar, dentro de cada nível educacional, os militares e civis da Aeronáutica para o exercício de cargos e funções, inerentes aos postos, graduações e classes iniciais dos diversos quadros, especialidades e categorias funcionais de pessoal.

4.1.14 FASE DE PÓS-FORMAÇÃO

Fase do Ensino Aeronáutico que tem por finalidade qualificar, dentro de cada nível educacional, militares e civis da Aeronáutica para o exercício de cargos e funções que requeiram conhecimentos, habilidades e atitudes especializados, diferenciados ou aprofundados em relação àqueles ministrados na fase de Formação.

4.1.15 INDICAÇÃO

Termo usado para designar o processo por meio do qual são relacionados os candidatos que poderão ser selecionados para matrícula em determinado Curso/Estágio.

4.1.16 PERFIL DO ALUNO

Para efeito desta TCA, o Perfil do Aluno deve ser entendido como um conjunto de condições mais afetas ao candidato ao Curso/Estágio do que ao aluno em si, considerando-se que a TCA destina-se a divulgar o Curso/Estágio, informar as condições de ingresso e orientar quanto à forma de acesso.

4.1.17 SELEÇÃO

Termo usado para designar o processo por meio do qual são submetidos os candidatos a determinado Curso/Estágio.

4.2 ABREVIATURAS

4.2.1 R/2 - Reserva de 2ª categoria.

4.2.2 EAD - Ensino a Distância.

4.2.3 ODGSA - Órgão de Direção-Geral / Setorial da Aeronáutica.

5 O DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

5.1 SÍNTESE HISTÓRICA

Pouco depois da criação do Ministério da Aeronáutica, ainda em 1941, já se fazia notar a preocupação de dotar a Organização de um setor dedicado especificamente ao ensino, com a criação da Subdiretoria de Ensino, em 02 de dezembro de 1941, subordinada à Diretoria de Pessoal.

Em 27 de novembro de 1942, a Subdiretoria de Ensino foi extinta, passando suas atribuições para o Estado-Maior da Aeronáutica, onde foi ativada uma Divisão de Ensino e Adestramento.

Quatro anos depois, em 1946, criou-se a Diretoria de Ensino, que passou a fazer parte da Alta Administração da Aeronáutica.

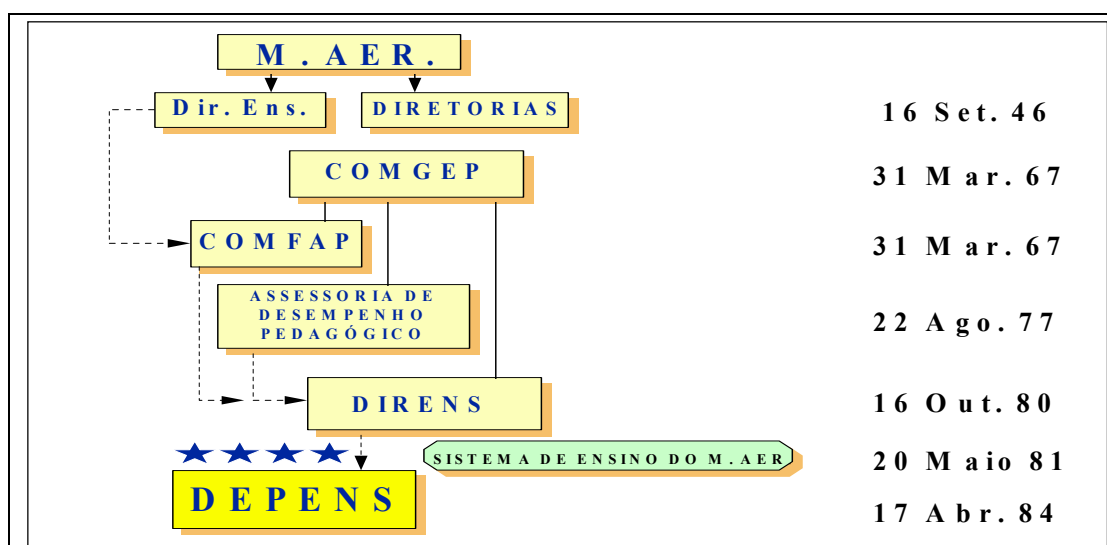
Essa situação do ensino na Aeronáutica manteve-se até 1967, quando houve a reestruturação do Ministério, decorrente da reforma administrativa do governo federal.

Nessa reestruturação, criou-se o Comando de Formação e Aperfeiçoamento, COMFAP, diretamente subordinado ao Comando-Geral do Pessoal, com as atribuições, dentre outras, do estudo e do planejamento dos programas de ensino de formação, especialização e aperfeiçoamento, aplicáveis ao pessoal militar da Aeronáutica.

O Comando de Formação e Aperfeiçoamento, em 16 de outubro de 1980, foi desativado e definitivamente extinto, sendo criada, na estrutura do Ministério, a Diretoria de Ensino da Aeronáutica, subordinada ao Comando-Geral do Pessoal, com a atribuição de planejar, coordenar e avaliar estudos, pesquisas, projetos e atividades na área do ensino, visando à consecução dos objetivos estabelecidos pela política de pessoal.

A criação do Sistema de Ensino concretizou-se por meio de Portaria ministerial de maio de 1981, a qual, apesar de definir aspectos importantes da organização sistêmica, ficou limitada a conceitos, não chegando a explicitar a sua estrutura e funcionamento.

Em 17 de abril de 1984, por meio do Decreto nº 89.554, foi alterada a denominação Diretoria de Ensino da Aeronáutica (DIRENS), para Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS) passando a ser subordinado diretamente ao Ministro da Aeronáutica. Em 11 de dezembro de 1990, o DEPENS teve sua Direção-Geral transferida do Rio de Janeiro para Brasília.



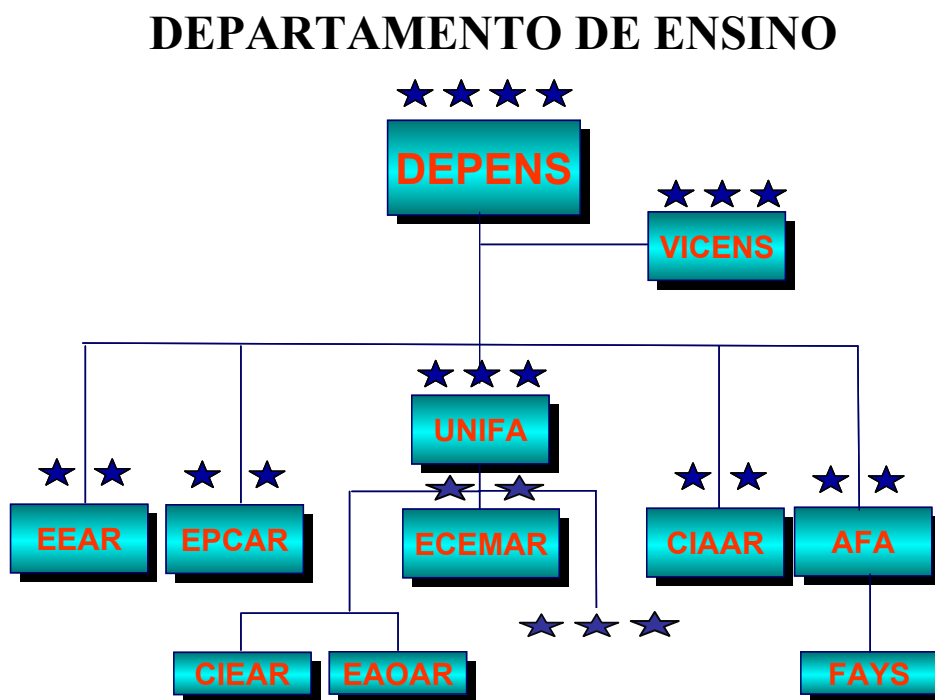
5.2 FINALIDADE

O DEPENS, criado pelo Decreto nº 89.554, de 17 de abril de 1984, é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade a consecução dos objetivos da política da Aeronáutica no setor de ensino.

5.3 ESTRUTURA

O Departamento de Ensino da Aeronáutica estrutura-se em uma Direção-Geral e uma Vice-Direção.

As seguintes Organizações de Ensino estão sob a subordinação direta do DEPENS: UNIFA, AFA, EEAR, EPCAR e CIAAR. Subordinada à UNIFA estão a ECEMAR, a EAOAR, o CIEAR e a CDA.



5.4 ATRIBUIÇÕES

5.4.1 O DEPENS TEM POR ATRIBUIÇÕES:

- planejamento, a orientação, a coordenação e a avaliação de estudos, pesquisas e projetos na área de ensino da Aeronáutica;
- expedição de diretrizes e demais disposições orientadoras de Cursos, Estágios, exames de suficiência, currículos, Planos de Unidades Didáticas e de Avaliação;
- pesquisa sistemática com vistas ao estabelecimento de padrões desejáveis ao desempenho ocupacional, objetivando a efetividade do ensino e a formação de recursos humanos, que atendam as necessidades da Aeronáutica;
- ligação com Organizações congêneres, estranhas à Aeronáutica, nos assuntos de sua competência; e
- laboração de suas propostas orçamentárias anual e plurianual, bem como a compatibilização das propostas das Organizações subordinadas.

5.5 MISSÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE ENSINO SUBORDINADAS AO DEPEND

5.5.1 UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA (UNIFA):

A Universidade da Força Aérea é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade planejar, orientar, coordenar e controlar os Cursos destinados a ministrar o ensino de Aperfeiçoamento e de Altos Estudos Militares necessários à preparação para as funções de Oficiais-Superiores e Oficiais-Generais, bem como Cursos de Especialização e Estágios que lhe forem determinados.

5.5.2 ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA (ECEMAR):

A Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade ministrar Cursos de Altos Estudos aos Oficiais-Superiores da Aeronáutica.

5.5.3 ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA (EAOAR):

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade a realização de Cursos de Aperfeiçoamento para Oficiais da Aeronáutica.

5.5.4 CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DA AERONÁUTICA (CIEAR):

O Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade o trato dos assuntos relativos aos Cursos e Estágios incorporados, incumbindo-lhe o planejamento, a coordenação e o controle da execução dos planos e programas de ensino para a formação e especialização do pessoal militar e civil da Aeronáutica.

5.5.5 ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR (EPCAR):

A Escola Preparatória de Cadetes do Ar é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade a preparação de alunos para o Curso de Formação de Oficiais Aviadores da Academia da Força Aérea.

5.5.6 ACADEMIA DA FORÇA AÉREA (AFA):

A Academia da Força Aérea é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade a formação de Oficiais Aviadores, Intendentes e Infantes, todos Oficiais de Carreira da Aeronáutica.

5.5.7 ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA (EEAR):

A Escola de Especialistas de Aeronáutica é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade a formação e o aperfeiçoamento de sargentos da Aeronáutica.

5.5.8 CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA (CIAAR):

O Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade o planejamento, a coordenação, o controle e a execução dos planos e programas de ensino relativos à adaptação militar de pessoal para a Aeronáutica.

5.5.9 COMISSÃO DE DESPORTOS DA AERONÁUTICA (CDA):

A Comissão de Desportos da Aeronáutica é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade orientar e controlar as atividades físico-desportivas do pessoal da Aeronáutica.

5.6 OUTRAS ORGANIZAÇÕES NÃO SUBORDINADAS AO DEPENDS

5.6.1 Além das Organizações de Ensino subordinadas ao DEPENDS, os Comandos Aéreos Regionais possuem os seguintes cursos/estágios sob suas responsabilidades, que são executados pelos Serviços Regionais de Ensino: Curso de Formação de Soldados, Curso de Especialização de Soldados, Curso de Formação de Taifeiros, Curso de Formação de Cabos, Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa do QTA (EAGST), Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-Sargento do QESA (EAGTS) e Estágio de Adaptação e Serviço (EAS), para o Quadro de Oficiais Convocados das Especialidades de Médico, Dentista e Farmacêutico – R/2.

6 CURSOS E ESTÁGIOS PROGRAMADOS PARA 2009 E 2010**6.1 LISTA DE CURSOS E ESTÁGIOS PROGRAMADOS PARA 2009 E 2010**

			2009	2010
ECEMAR	ESCCEM	Exame de Seleção ao Curso de Comando e Estado-Maior	X	X
	CCEM- P	Curso de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica Presencial	X	X
	CCEM- SP	Curso de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica	X	X
	CPEA	Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais	X	X
AFA	CFOAV	Curso de Formação de Oficiais Aviadores	X	X
	CFOINT	Curso de Formação de Oficiais Intendentes	X	X
	CFOINF	Curso de Formação de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica	X	X
EAOAR	CAP	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	X	X
CIAAR	CFOE	Curso de Formação de Oficiais Especialistas	X	X
	EAOF	Estágio de Adaptação ao Oficialato	X	X
	EBSR	Estágio Básico de Sensoriamento Remoto	X	X
	EAOT	Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários	X	X
	CAMAR	Curso de Adaptação de Médicos da Aeronáutica	X	X
	CADAR	Curso de Adaptação de Dentistas da Aeronáutica	X	X
	CAFAR	Curso de Adaptação de Farmacêuticos da Aeronáutica	X	X
	EIAC	Estágio de Instrução e Adaptação de Capelães		
	EAOEAR	Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica	X	
EPCAR	CPCAR	Curso Preparatório de Cadetes-do-Ar	X	X
	CPE	Curso de Prática de Ensino	X	X
EEAR	CAICB	Curso de Adaptação ao Idioma e à Cultura Brasileira	X	X
	CFS	Curso de Formação de Sargentos	X	X
	CFS-ME-BCT	Curso de Formação de Sargentos (Modalidade Especial) da Especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo	X	X
	CAS	Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos	X	X
	EAGS	Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento	X	X
	EAGTS	Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro Sargento QESA	X	X
	EAGST	Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa QTA	X	X
	EEMESP	Estágio Especial de Mudança de Especialidade	X	X
	CPI	Curso de Preparação de Instrutores	X	X
	CEMAFA	Curso Especial de Mecânica de Aeronaves para as Forças Auxiliares	X	
CIEAR	CPE	Curso de Prática de Ensino	X	X
	CPI	Curso de Preparação de Instrutores	X	X
	CAE	Curso de Administração de Ensino	X	X
	CAICB	Curso de Adaptação ao Idioma e à Cultura Brasileira		X
	CCS	Curso de Comunicação Social	X	X

			2009	2010
	CCS-G	Curso de Comunicação Social para Graduados	X	X
	CPJM	Curso de Polícia Judiciária Militar	X	X
	CPJM-G	Curso de Polícia Judiciária Militar para Graduados	X	X
	CCEF	Curso de Capacitação em Economia e Finanças	X	X
	CCEF-G	Curso de Capacitação em Economia e Finanças para Graduados	X	X
	EPP	Estágio de Prática de Pregão	X	X
	CEMAE	Curso de Especialização em Medicina Aeroespacial	X	X
	CARH	Curso de Administração de Recursos Humanos		
	CARH-G	Curso de Administração de Recursos Humanos para Graduados		
	CAHOSP	Curso de Administração Hospitalar	X	X
	CBPR	Curso Básico de Proteção Radiológica		X
	THAID	Teste para Habilitação em Idiomas Estrangeiros	X	X
	CLE-B	Curso de Língua Espanhola Básico	*	*
	CLE-I	Curso de Língua Espanhola Intermediário	*	*
	CLI-B	Curso de Língua Inglesa Básico	*	*
	CLI-C	Curso de Língua Inglesa – Conversação	*	*
	CLI-ED	Curso de Língua Inglesa Elementar a Distância	*	*
	CLI-IS	Curso de Língua Inglesa Intermediário Superior	*	*
	CLI-I	Curso de Língua Inglesa Intermediário	*	*
	CATF	Curso para Aplicação do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico	X	X
	COTF	Curso para Orientação do Treinamento Físico Profissional	X	X
	ECCD	Estágio para Oficiais Superiores designados Comandantes, Chefes ou Diretores	X	X
COMAR	CFSD	Curso de Formação de Soldados	X	X
	CESD	Curso de Especialização de Soldados	X	X
	CFC	Curso de Formação de Cabos	X	X
	CFT	Curso de Formação de Taifeiros	X	X
	EAGTS	Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-Sargento do	X	X
	EAGST	Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa do QTA	X	X
	EAS	Estágio de Adaptação e Serviço	X	X
	CPE	Curso de Prática de Ensino	X	X

Legenda: ☒ Curso confirmado ou planejado.

☐ Curso não programado.

☒ Curso acionado por solicitação da OM ao DEPENDS, via ODGSA, para realização em local a ser proposto pela OM solicitante.

7 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS E ESTÁGIOS PARA 2009 E 2010

Neste Capítulo serão apresentadas as principais informações referentes a cada curso/estágio.

7.1 UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA

7.1.1 CURSO DE DOUTORADO EM CIÊNCIAS AEROESPACIAIS

FASE		MODALIDADE		NÍVEL	
PÓS-FORMAÇÃO		DOUTORADO		OFICIAL	
2008/	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	ABRIL 2008	DEZ 2010	129 SEMANAS	20	
OBJETIVOS a) capacitar profissionais do COMAER em áreas de interesse do Poder Aeroespacial, com ênfase no aprofundamento dos conhecimentos, fundamentos e bases doutrinárias dos assuntos pertinentes, utilizando-se das regras e do rigor da metodologia da pesquisa empregadas no desenvolvimento de uma tese de Doutorado; b) dar condições aos profissionais do COMAER de desenvolver reflexão estratégica sobre o processo de planejamento do preparo e do emprego do Poder Aeroespacial; e c) fomentar o desenvolvimento de pesquisas que contribuam para a ampliação do conhecimento militar e o enriquecimento da comunidade científica e aeroespacial.					
PERFIL DO ALUNO Ser Oficial, professor ou funcionário civil do COMAER, com atribuição em pesquisa, planejamento ou gestão estratégica de interesse da Aeronáutica					
FORMA DE ACESSO Ser possuidor de título de Mestre, em qualquer área do conhecimento, ou Curso de Política e Estratégias Aeroespaciais (CPEA), ou cursos equivalentes.					
CAMPOS DO CONHECIMENTO				CARGA HORÁRIA	
Geral				560	
Atividades complementares				1680	
TOTAL				2240	

7.1.2 CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIAS AEROESPACIAIS

FASE		MODALIDADE		NÍVEL	
PÓS-FORMAÇÃO		DOUTORADO		OFICIAL	
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	FEV 2009	DEZ 2009	46 SEMANAS	30	
OBJETIVOS					
<div>a) capacitar profissionais do COMAER em áreas de interesse do Poder Aeroespacial, com ênfase no aprofundamento dos conhecimentos e nas bases doutrinárias dos assuntos pertinentes, utilizando-se o rigor da metodologia da pesquisa empregada em curso de Mestrado;</div> <div>b) dar condições a que esses profissionais tenham a oportunidade de conhecer modernos métodos voltados para o planejamento do preparo e para o planejamento do emprego da Força Aérea, dos novos e atuais métodos de gerenciamento de processos administrativos e das novas tecnologias de interesse do Poder Aeroespacial; e</div> <div>c) fomentar o desenvolvimento de pesquisas que contribuam para a ampliação do conhecimento militar e o enriquecimento da comunidade científica e aeroespacial.</div>					
PERFIL DO ALUNO					
Ser Oficial Superior.					
FORMA DE ACESSO					
<div>a) ter concluído o Curso de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (CCEM);</div> <div>b) ter o Projeto de Pesquisa aprovado; e</div> <div>c) ter sido aprovado pela Comissão de Seleção da UNIFA.</div>					
CAMPOS DO CONHECIMENTO				CARGA HORÁRIA	
Geral				175	
Atividades complementares				980	
TOTAL				1155	

7.1.3 CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIAS AEROESPACIAIS – ÊNFASE EM RECURSOS HUMANOS

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	
PÓS-FORMAÇÃO		DOUTORADO	OFICIAL	
2008/	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2008/	03 MAR 2008	11 DEZ 2009	85 SEMANAS	20
OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> a) capacitar profissionais do COMAER em áreas de interesse do Poder Aeroespacial, com ênfase capacitação de Recursos Humanos, utilizando-se o rigor da metodologia da pesquisa exigida em Curso de Mestrado; b) dar condições para que esses profissionais tenham a oportunidade de conhecer as variáveis que impactam na capacitação de profissionais com atribuições de planejar o preparo e o emprego da Força Aérea nos atuais métodos de gerenciamento de processos administrativos e nas novas tecnologias de interesse do Poder Aeroespacial; e c) fomentar o desenvolvimento de pesquisas que contribuam para a ampliação do conhecimento militar e o enriquecimento da comunidade científica e aeroespacial. 				
PERFIL DO ALUNO <p>Ser Oficial, Professor ou Servidor Civil em Organização de Ensino do COMAER, com atribuição na capacitação de recursos humanos de interesse da Aeronáutica.</p>				
FORMA DE ACESSO <ul style="list-style-type: none"> a) mediante requerimento ao Comandante da UNIFA; b) ter o Projeto de Pesquisa aprovado; e c) ter sido aprovado pela Comissão de Seleção da UNIFA. 				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			350	
Atividades complementares			980	
TOTAL			1330	

7.2 ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

7.2.1 EXAME DE SELEÇÃO AO CURSO DE COMANDO E ESTADO - MAIOR- ESCCEM

FASE		MODALIDADE		NÍVEL	IMA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		SELEÇÃO		OFICIAL	
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO		
	FEV	DEZ	42 SEMANAS		
OBJETIVOS Selecionar Oficiais para realizarem o Curso de Comando e Estado-Maior que demonstrem proficiência na avaliação dos conteúdos abrangidos pelo Exame.					
PERFIL DO ALUNO a) ter sido selecionado pela CPO; b) ser Tenente-Coronel, Major ou Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores, Engenheiros, Intendentes, Médicos, Farmacêuticos, Dentistas ou de Infantaria da Aeronáutica, da ativa; e c) ter concluído, com aproveitamento, o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, da EAOAR.					
FORMA DE ACESSO Ter sido cogitado pelo DEPENS para a realização do Exame de Seleção.					
CAMPOS DO CONHECIMENTO				CARGA HORÁRIA	
Geral				Não há	
TOTAL				Não há	

7.2.2 CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA – CCEM-P (PRESENCIAL)

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		ALTOS ESTUDOS	OFICIAL	37-22
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	09 FEV	11 DEZ	44 SEMANAS	132*
OBJETIVOS Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os habilitem a: <ol style="list-style-type: none"> administrar recursos humanos e materiais da Aeronáutica de acordo com as modernas técnicas de gestão pública; laborar trabalho monográfico de interesse da Aeronáutica, fundamentado em técnicas de pesquisa científica; interpretar os aspectos da Política de Defesa Nacional e das Doutrinas Militares das Forças Armadas indispensáveis ao preparo e ao emprego da Força Aérea; laborar as ações estratégicas necessárias ao preparo da Força Aérea como decorrência do Planejamento Militar de Defesa; ormular planos operacionais relacionados ao emprego da Força Aérea em operações independentes e combinadas, decorrentes de hipóteses apresentadas; e stimar as ações para o preparo e para o emprego da Força Aérea em operações de guerra, à luz da Doutrina Militar em vigor. 				
PERFIL DO ALUNO <ol style="list-style-type: none"> é Oficial Superior, nos Postos de Major e Tenente-Coronel, dos Quadros de Oficial Aviador, Engenheiro, Intendente e de Infantaria; foi selecionado por meio do ESCCEM ou ter sido Oficial instrutor na EAOAR por, no mínimo, 2 anos; foi selecionado pela CPO; é possuidor de experiência profissional nas áreas operacional e administrativa; situa-se numa faixa etária ampla. 				
FORMA DE ACESSO Ter sido selecionado pela CPO, aprovado no ESCCEM ou estar enquadrado na ICA 37-291 como Instrutor da EAOAR isento do ESCCEM e indicado pelo DEPENS, dentro do número de vagas para a realização do curso.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Técnico-Especializado			1281	
Atividades Complementares			349	
TOTAL			1630	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>				

*Os Oficiais-Alunos das Nações Amigas (aproximadamente 10) estão incluídos no total de vagas e excluídos dos custos do curso.

7.2.3 CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA – CCEM-SP (SEMI-PRESENCIAL)

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		ALTOS ESTUDOS	OFICIAL	37-312
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	1º MÓDULO (presencial) 09 FEV	25 MAI	15 SEMANAS e MEIA	45
	2º MÓDULO (a distância) 26 MAI	07 AGO	10 SEMANAS E MEIA	
	3º MÓDULO (presencial) 10 AGO	02 OUT	8 SEMANAS	
	30 NOV	11 DEZ	2 SEMANAS	
OBJETIVOS Proporcionar aos instruídos, experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) administrar recursos humanos e materiais da Aeronáutica de acordo com as modernas técnicas de gestão pública; b) elaborar trabalho monográfico de interesse da Aeronáutica, fundamentado em técnicas de pesquisa científica; c) conjugar os aspectos da Política de Defesa Nacional e das Doutrinas Militares das Forças Armadas indispensáveis ao preparo e ao emprego da Força Aérea; d) compor as ações estratégicas necessárias ao preparo da Força Aérea como decorrência do Planejamento Militar de Defesa; e) formular planos operacionais relacionados ao emprego da Força Aérea em operações independentes e combinadas, decorrentes de hipóteses apresentadas; e f) estimar as ações para o preparo e para o emprego da Força Aérea em operações de guerra, à luz da Doutrina Militar em vigor.				
PERFIL DO ALUNO O aluno do CCEM-SP possui as seguintes características: a) é Oficial Superior, nos Postos de Major ou de Tenente-Coronel, dos Quadros de Médicos, Dentistas e Farmacêuticos; b) foi selecionado por meio do ESCCEM ou ter sido Oficial instrutor na EAOAR por, no mínimo, 2 anos; c) foi selecionado pela CPO; d) possui experiência profissional nas áreas de saúde e administrativa; e e) situa-se numa faixa etária ampla.				
FORMA DE ACESSO Ter sido selecionado pela CPO, aprovado no ESCCEM ou estar enquadrado na ICA 37-291 como instrutor da EAOAR isento do ESCCEM e indicado pelo DEPENS, dentro do número de vagas para a realização do curso.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Técnico-Especializado			690	
Atividades Complementares			240	
TOTAL			930	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
CUSTO TOTAL DO CURSO				

7.2.4 CURSO DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA AEROESPACIAIS - CPEA

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		ALTOS ESTUDOS	OFICIAL	37-23
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	02 MAR	11 DEZ	41 SEMANAS	40
OBJETIVOS Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) contribuir com a formulação e condução das Políticas Aeroespaciais e de Defesa Nacional; b) participar da formulação e da condução do planejamento institucional e estratégico- militar da Aeronáutica; c) planejar sistemas de gestão institucional em contextos organizacionais complexos, no âmbito da Aeronáutica; e d) avaliar fatores conjunturais e eventos históricos, de caráter geral e militar, aplicáveis ao desempenho das funções de mais alto nível da Aeronáutica.				
PERFIL DO ALUNO a) é oficial superior, no posto de Coronel, dos Quadros de Oficiais Aviadores, Intendentes, Infantes, Médicos e Engenheiros da Aeronáutica, ou é civil assemelhado, desde que seja de interesse do Comando da Aeronáutica; b) é voluntário para a realização do curso e, exceto quando civil, foi selecionado pela CPO; c) possui formação, experiências e vivências anteriores nas áreas operacional, administrativa e estratégica; d) possui espírito crítico e de competição; e e) situa-se numa faixa etária ampla.				
FORMA DE ACESSO Ter concluído o CCEM, ter sido selecionado pela CPO e indicado pelo DEPENS, dentro do número de vagas, para realização do Curso.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Técnico-Especializado			1271	
Atividades Complementares			285	
TOTAL			1.556	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
CUSTO TOTAL DO CURSO				

7.3 ACADEMIA DA FORÇA AÉREA

7.3.1 CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS AVIADORES – CFOAV

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		PROFISSIONALIZAÇÃO	OFICIAL	37-113
INÍCIO		TÉRMINO ANO LETIVO	DURAÇÃO	VAGAS
2009	26 JAN	18 DEZ		Alunos oriundos de BQ (concluintes CPCAR/2008) + 40
2010	25 JAN	17 DEZ		

OBJETIVOS

Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a:

- desempenhar as atividades de caráter militar e de preparação física, atribuídas ao Oficial Aviador;
- cultivar as manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares;
- valorizar o espírito combatente e o entusiasmo pela sua condição de Oficial Aviador da FAB;
- desempenhar os cargos e funções próprias dos primeiros postos da carreira, apoiado em um embasamento cultural compatível com a formação de nível superior;
- planejar e executar missões de vôo, limitadas à pilotagem básica nos aviões que voarem durante o curso ou em outros, mediante adaptação;
- desempenhar funções específicas do Quadro de Aviadores, que exijam aplicação de conhecimentos técnico-especializados;
- cultivar as manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares; e
- aplicar as técnicas, os princípios e os conhecimentos preconizados pela ciência da Administração, com prioridade para o campo público, a fim de permitir sua graduação como Bacharel em Administração Pública.

PERFIL DO ALUNO

- sua faixa etária situa-se, basicamente, entre 17 (dezessete) e 24 (vinte e quatro) anos;
- ser oriundo do meio militar e civil;
- ser proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas sócio-econômicas;
- ser do sexo masculino ou feminino; e
- ter sido julgado apto para a atividade aérea em inspeção de saúde, exame de aptidão psicológica e teste de avaliação do condicionamento físico.

FORMA DE ACESSO

- ser oriundo da EPCAR, tendo concluído com aproveitamento o CPCAR, e selecionado segundo critérios definidos na NOREG da EPCAR; ou
- ter sido aprovado e selecionado em Exame de Admissão ao Curso de Formação de Oficiais Aviadores – (20 vagas masculino + 20 vagas feminino).

CARGA HORÁRIA			8.600
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
DIÁRIA			
AJUDA DE CUSTO			
TRANSPORTE DE PESSOAL			

7.3.2 CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES – CFOINT

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		PROFISSIONALIZAÇÃO	OFICIAL	37-113
INÍCIO		TÉRMINO ANO LETIVO	DURAÇÃO	VAGAS
2009	26 JAN	18 DEZ		27+11*
2010	25 JAN	17 DEZ		
* (Vagas destinadas a ex-alunos da EPCAR e a ex-cadetes desligados do CFOAV que apresentam condições para inscrição no Exame de Seleção para CFOINT ou CFOINF - Portaria nº 937/GC3, de 29 set 2003).				
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) desempenhar as atividades de caráter militar geral, normalmente atribuídas a um Oficial de Intendência da Aeronáutica, nos primeiros postos da carreira; b) desempenhar os cargos e funções próprias dos primeiros postos da carreira, apoiado em um embasamento cultural compatível com uma formação de nível superior; c) agir, dentro e fora da vida militar, cultivando as manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares; d) desempenhar os cargos e funções até o posto de Capitão Intendente, apoiado em um adequado conhecimento técnico-especializado; e) demonstrar orgulho e entusiasmo pela sua condição de Oficial do Quadro de Intendência; e f) aplicar as técnicas, os princípios e os conhecimentos preconizados pela ciência da Administração, com prioridade para o campo público, a fim de permitir sua graduação como Bacharel em Administração Pública.				
PERFIL DO ALUNO a) sua faixa etária situa-se, basicamente, entre 17 (dezessete) e 24 vinte e quatro) anos; b) ser proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas sócio-econômicas; c) ser do sexo masculino ou feminino; d) ter sido julgado apto em inspeção de saúde, teste psicológico e teste de avaliação do condicionamento físico; e e) ser oriundo do meio civil, possuindo a escolaridade exigida para o ingresso na AFA (ter concluído o ensino médio).				
FORMA DE ACESSO Ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Oficiais Intendentes.				
CARGA HORÁRIA				8.600
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
DIÁRIA				
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
CUSTO TOTAL DO CURSO				

7.3.3 CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA – CFOINF

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		PROFISSIONALIZAÇÃO	OFICIAL	37-113
2009	INÍCIO	TÉRMINO ANO LETIVO	DURAÇÃO	VAGAS
	26 JAN	18 DEZ		11+5
2010	25 JAN	17 DEZ		

* (Vagas destinadas a ex-alunos da EPCAR e a ex-cadetes desligados do CFOAV que apresentam condições para inscrição no Exame de Seleção para CFOINT ou CFOINF (Portaria nº 937/GC3, de 29 set. 2003).

OBJETIVOS

Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a:

- desempenhar as atividades de caráter militar geral, normalmente atribuídas a um Oficial de Infantaria da Aeronáutica, nos primeiros postos da carreira;
- exercer os cargos e funções próprias dos primeiros postos da carreira, apoiado em um embasamento cultural compatível com uma formação de nível superior;
- agir, dentro e fora da vida militar, cultivando as manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares;
- desempenhar funções específicas do seu Quadro que exijam aplicação de conhecimentos e habilidades técnico-especializadas;
- aplicar os conhecimentos adquiridos por meio da instrução militar ministrada durante o CFOINF;
- demonstrar orgulho e entusiasmo pela sua condição de Oficial de Infantaria da FAB;e
- aplicar as técnicas, os princípios e os conhecimentos preconizados pela ciência da Administração, com prioridade para o campo público, a fim de permitir sua graduação como Bacharel em Administração Pública.

PERFIL DO ALUNO

- sua faixa etária situa-se, basicamente, entre 17 (dezessete) e 24 (vinte e quatro) anos;
- ser proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas sócio-econômicas;
- ser do sexo masculino;
- ter sido julgado apto em inspeção de saúde, teste psicológico e teste de avaliação do condicionamento físico; e
- ser oriundo do meio civil, possuindo a escolaridade exigida para o ingresso na AFA (ter concluído o ensino médio).

FORMA DE ACESSO

Ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica.

CARGA HORÁRIA		8.600
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL
DIÁRIA		
AJUDA DE CUSTO		
TRANSPORTE DE PESSOAL		
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>		

7.4 ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA**7.4.1 CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS – CAP**

FASE			MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
PÓS-FORMAÇÃO			APERFEIÇOAMENTO	OFICIAL	37-55
INÍCIO			TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2009	CAP 1	02 MAR	03 JUL	18 SEMANAS	90
	CAP 2	03 AGO	04 DEZ		

OBJETIVOS

Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a:

- aprimorar a capacidade de liderança e assessoramento, por meio da utilização de princípios, normas e técnicas da administração geral, aplicáveis à administração de recursos humanos, materiais e financeiros no seu nível de atuação;
- aprimorar a capacidade de comunicação oral e escrita, com todos os escalões da hierarquia militar e com o público externo; e
- compreender o emprego das Forças Armadas, em especial da Força Aérea Brasileira, de acordo com os preceitos constitucionais vigentes.

PERFIL DO ALUNO

São Oficiais, de ambos os sexos, situados em faixa etária ampla, selecionados pelo DEPENS ou indicados pelo EMAER e apresentam as seguintes características:

- possuem escolaridade de nível superior;
- são do posto de Capitão e, excepcionalmente, Tenente, dos quadros da ativa do Comando da Aeronáutica;
- possuem Curso de Formação ou Curso/Estágio de Adaptação de seu Quadro; e
- são Oficiais das Nações Amigas, indicados pelo EMAER.

FORMA DE ACESSO

Ter sido selecionado (a) pela CPO e cogitado (a) pelo DEPENS, dentro do número de vagas, para a realização do curso.

CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Técnico-Especializado			503
Atividades Complementares			167
TOTAL			670
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO			
TRANSPORTE DE PESSOAL			
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>			

7.5 CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA

7.5.1 CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS – CFOE

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		PROFISSIONALIZAÇÃO	OFICIAL	37-321
2009	INÍCIO	TÉRMINO ANO LETIVO	DURAÇÃO	VAGAS
	26 JAN	10 DEZ	46 SEMANAS	30
2010	01 FEV	03 DEZ	42 SEMANAS	A DEFINIR
OBJETIVO Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem, como Tecnólogo, a desempenhar cargos e encargos do Oficial Especialista nos primeiros postos da carreira.				
PERFIL DO ALUNO: a) ser voluntário; b) possuir, até a data da matrícula no CFOE, dez anos de serviço no QSS; c) não ter completado 41 anos de idade até 31 de dezembro do ano da matrícula no CFOE; d) estar classificado no bom comportamento; e) ser do sexo masculino ou feminino; f) não ter sido anteriormente desligado de curso ou estágio para ingresso no oficialato, por falta de aproveitamento, por motivo disciplinar ou por falta de conceito moral; g) ser militar da ativa do Grupamento Básico do QSS, do CPAER, de especialidade compatível com o quadro a que pretende concorrer, conforme tabela constante do Anexo “A” da ICA 36-16/2007 (Instrução Reguladora dos Quadros de Oficiais Especialistas); h) possuir os requisitos técnico-operacionais inerentes à sua especialidade, conforme Anexo “B” da ICA 36-16/2007; i) o perfil do aluno, candidato ao CFOE, apresenta outras particularidades que deverão ser observadas no item da ICA 36-16/2007 referente às condições para inscrição e para a realização do processo seletivo ao CFOE, e também nas instruções constantes do Edital do referido processo seletivo, tais como: restrição ao estado de gravidez para as mulheres, certificação de conclusão do Ensino Médio, critérios de promoção, envolvimento com a justiça nos âmbito civil e militar e condições adicionais de cunho administrativo.				
FORMA DE ACESSO Ser aprovado e selecionado no Exame de Seleção ao Curso de Formação de Oficiais Especialistas, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, de aptidão física, médico e psicológico.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			1061	
Militar			437	
Técnico-Especializado			Variável de acordo com a especialidade	
Atividades Complementares				
TOTAL			3625	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE				
CUSTO TOTAL DO CURSO				

7.5.2 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO AO OFICIALATO – EAOF

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37-237
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	09 SET	10 DEZ	14 SEMANAS	144
2010	08 SET	03 DEZ		A DEFINIR
OBJETIVOS Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) desempenhar as funções e atribuições de caráter militar próprias de um Oficial Subalterno; b) demonstrar atitudes compatíveis com o oficialato, tanto no meio civil como no militar; e c) conscientizar-se da importância e das responsabilidades de Oficial, como chefe e como líder, na instituição militar.				
PERFIL DO ALUNO a) ser brasileiro nato; b) ser Suboficial ou Primeiro Sargento, selecionado, dentre as diversas especialidades; c) possuir o Ensino Médio completo; d) possuir o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos; e) ser voluntário ; f) situar-se numa faixa etária de 34 (trinta e quatro) a 53 (cinquenta e três) anos se do QSS e de 39 (trinta e nove) a 51 (cinquenta e um) anos se do QFG; g) ser do sexo masculino ou feminino; h) ter parecer favorável da Comissão de Promoção de Graduados (CPG); e i) estar classificado, no mínimo, no “ótimo comportamento”.				
FORMA DE ACESSO Ter obtido parecer favorável da DIRAP, por meio da CPG, e ter sido aprovado(a) e selecionado(a) em Exame de Seleção ao Estágio de Adaptação ao Oficialato, conforme o disposto no respectivo Edital.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			205	
Militar			159	
SUBTOTAL			359	
Atividades Complementares			241	
TOTAL			605	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>				

7.5.3 ESTÁGIO BÁSICO DE SENSORIAMENTO REMOTO - EBSR

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAL/GRADUADO	37-9
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	24 AGO*	29 OUT*	8 SEMANAS	16
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) compreender os princípios físicos envolvidos na aquisição de imagens de sensoriamento remoto; b) identificar as principais características das imagens geradas por sensores remotos em diferentes faixas do espectro eletromagnético; e c) extrair informações de imagens de sensoriamento remoto utilizando ferramentas computacionais.				
PERFIL DO ALUNO a) ser aluno do Curso de Formação de Oficiais Especialistas, na especialidade de Fotografia; b) ser Oficial das Forças Armadas ou Auxiliares atuando ou designado para atuar na área de sensoriamento remoto; e c) ser graduado das Forças Armadas ou Auxiliares com especialidade de Fotografia, Cartografia ou Eletrônica.				
FORMA DE ACESSO a) ter sido matriculado no Curso de Formação de Oficiais Especialistas na especialidade de Fotografia; e b) ter sido indicado ao DEPENDS, que consultará o COMGAR e o CTA-IEAv para a priorização das vagas, e emitirá a Ordem de Matrícula para a realização do curso para os alunos enquadrados nos itens “b” e “c” do quadro “Perfil do Aluno”.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Técnico-Especializado			195	
SUB-TOTAL			195	
Atividades Complementares			15	
TOTAL			210	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
CUSTO TOTAL DO CURSO				

* As datas de início e término do EBSR poderão ser alteradas em virtude da programação do CFOE.

7.5.4 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS TEMPORÁRIOS – EAOT

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37- 286
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	08 JUN	04 SET	13 SEMANAS	160
2010	31 MAIO	27 AGO		VAGAS
				A DEFINIR
OBJETIVOS				
Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a:				
a) desempenhar as atividades de carácter militar normalmente atribuídas a um Oficial nos primeiros postos da carreira; e				
b) agir, dentro e fora da vida militar, cultivando as manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares.				
PERFIL DO ALUNO				
a) ser brasileiro nato;				
b) ser voluntário;				
c) ser profissional de nível superior, formado em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC, e com registro no respectivo Conselho Regional;				
d) possuir, no máximo, 42 (quarenta e dois) anos na data da inscrição; e				
e) ser do sexo masculino ou feminino.				
FORMA DE ACESSO				
Ter sido aprovado e selecionado no Exame de Admissão ao Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, de aptidão física, médico e psicológico.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			104	
Militar			276	
Técnico-Especializado			45	
SUBTOTAL			425	
Atividades Complementares			120	
TOTAL			545	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
CUSTO TOTAL DO CURSO				

7.5.5 CURSO DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS DA AERONÁUTICA - CAMAR

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37- 330
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	26 JAN	29 MAI	18 SEMANAS	124
2010	25 JAN	21 MAIO		VAGAS
				A DEFINIR
OBJETIVO Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a atuar no Serviço de Saúde da Aeronáutica na paz e na guerra.				
PERFIL DO ALUNO a) ser brasileiro nato; b) ser voluntário; c) possuir curso superior de Medicina e o título da respectiva especialidade; d) possuir menos de 35 (trinta e cinco) anos de idade no ano da inscrição; e e) ser do sexo masculino ou feminino.				
FORMA DE ACESSO Ter sido aprovado e selecionado no Exame de Admissão ao Curso de Adaptação de Médicos da Aeronáutica, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, de aptidão física, médico e psicológico.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO				CARGA HORÁRIA
Geral				75
Militar				331
Técnico-Especializado				51
SUBTOTAL				457
Atividades Complementares				336
TOTAL				793
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
CUSTO TOTAL DO CURSO				

7.5.6 CURSO DE ADAPTAÇÃO DE DENTISTAS DA AERONÁUTICA – CADAR

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37-330
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	26 JAN	29 MAI	18 SEMANAS	15
2010	25 JAN	21 MAIO		VAGAS
				A DEFINIR
OBJETIVO Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem atuar no Serviço de Saúde da Aeronáutica na paz e na guerra.				
PERFIL DO ALUNO a) ser brasileiro nato; b) ser voluntário; c) possuir curso superior de odontologia e o título da respectiva especialidade; d) possuir menos de 35 (trinta e cinco) anos de idade no ano da inscrição; e e) ser do sexo masculino ou feminino.				
FORMA DE ACESSO Ter sido aprovado e selecionado em Exame de Admissão ao Curso de Adaptação de Dentistas da Aeronáutica, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, de aptidão física, médico e psicológico.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO				CARGA HORÁRIA
Geral				75
Militar				331
Técnico-Especializado				51
SUBTOTAL				457
Atividades Complementares				336
TOTAL				793
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
CUSTO TOTAL DO CURSO				

7.5.7 CURSO DE ADAPTAÇÃO DE FARMACÊUTICOS DA AERONÁUTICA – CAFAR

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37- 330
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	26 JAN	29 MAI	18 SEMANAS	06
2010	25 JAN	21 MAIO		A DEFINIR
OBJETIVO Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a atuar no Serviço de Saúde da Aeronáutica na paz e na guerra.				
PERFIL DO ALUNO a) ser brasileiro nato; b) ser voluntário; c) possuir curso superior de Farmácia e o título da respectiva especialidade; d) possuir menos de 35 (trinta e cinco) anos de idade no ano da inscrição; e e) ser do sexo masculino ou feminino.				
FORMA DE ACESSO Ter sido aprovado e selecionado em Exame de Admissão ao Curso de Adaptação de Farmacêuticos da Aeronáutica, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, de aptidão física, médico e psicológico.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			75	
Militar			331	
Técnico-Especializado			51	
SUBTOTAL			457	
Atividades Complementares			336	
TOTAL			793	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>				

7.5.8 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS ENGENHEIROS DA AERONÁUTICA - EAOEAR

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37- 136
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	26 JAN	29 MAIO	18 SEMANAS	21
2010	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	25 JAN	21 MAIO	18 SEMANAS	21
OBJETIVO25 Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) atuar no Serviço de Engenharia da Aeronáutica; b) exercer os cargos e funções dos primeiros postos de carreira apoiado em um embasamento cultural compatível com uma formação de nível superior; e c) desempenhar funções específicas do seu Quadro que exijam aplicação de conhecimentos e habilidades técnico-especializados.				
PERFIL DO ALUNO a) ser brasileiro nato; b) ser voluntário; c) possuir curso superior, em instituição de educação superior civil credenciada pelo MEC; d) possuir menos de 32 (trinta e dois) anos de idade até a data da matrícula; e e) ser do sexo masculino ou feminino.				
FORMA DE ACESSO Ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, de aptidão física, médico e psicológico.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			75	
Militar			331	
Técnico-Especializado			51	
SUBTOTAL			457	
Atividades Complementares			336	
TOTAL			793	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
CUSTO TOTAL DO CURSO				

7.6 ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES-DO-AR

7.6.1 CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES-DO-AR - CPCAR

MODALIDADE				NÍVEL	IMA-CM
PREPARAÇÃO				MÉDIO	37-15
2009	SÉRIE	INÍCIO	TÉRMINO ANO LETIVO	DURAÇÃO	VAGAS
	1 ^a	01 FEV	18 DEZ	1 ANO	185
	2 ^a	01 FEV			186
	3 ^a	01 FEV			170
2010	SÉRIE	INÍCIO	TÉRMINO ANO	1 ANO	VAGAS
	1 ^a	24 JAN	17 DEZ		185
	2 ^a	31 JAN			185
	3 ^a	31 JAN			185

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que lhes permitam:

- desempenhar atividades intelectuais compatíveis com o Ensino Médio;
- apresentar habilidades e atitudes militares compatíveis com seu nível;
- demonstrar espírito de convivência adequado a uma sociedade democrática e tecnológica, como cidadãos úteis, responsáveis e conscientes de suas obrigações para com a Pátria;
- aplicar, em suas atividades diárias, as leis científicas e o raciocínio lógico; e
- valorizar o aprimoramento da conduta moral e ética como essenciais ao papel do profissional militar, conforme planejado no Plano de Atividades Anual do Programa de Desenvolvimento do Caráter Militar.

PRÉ-REQUISITOS

- ser brasileiro nato;
- não possuir menos de quatorze anos de idade na data da matrícula e nem completar dezoito anos até 31 de dezembro do ano da inscrição no concurso, para ingresso na 1ª série;
- ser solteiro;
- ter concluído a 8ª série do Ensino Fundamental, para ingresso na 1ª série, em escolas reconhecidas pelo MEC nos diferentes Estados brasileiros; e
- ser do sexo masculino.

FORMA DE ACESSO

Ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Curso Preparatório de Cadetes-do-Ar.

CAMPOS DO CONHECIMENTO	CARGA HORÁRIA		
	1ºANO	2ºANO	3ºANO
Geral	1106	1106	1106
Militar	319	319	319
SUBTOTAL	1425	1425	1425
Atividades Complementares/Administrativas/Flexibilidade	175	175	175
TOTAL	1600	1600	1600

7.6.2 CURSO DE PRÁTICA DE ENSINO - CPE

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS, CABOS E SERVIDORES CIVIS	ICA 37-20
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	02 ABR	08 ABR	05 DIAS LETIVOS	MÍNIMO: 14 MÁXIMO: 28
2010	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	
	08 ABR	14 ABR	05 DIAS LETIVOS	
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) planejar a instrução de acordo com a metodologia adotada na Aeronáutica; e b) ministrar instrução, aplicando a técnica de aula expositiva.				
PERFIL DO ALUNO a) ser Oficial, Suboficial, Sargento ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica, das demais Forças ou das Forças Auxiliares. b) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância.				
FORMA DE ACESSO Ter sido indicado pelo Comandante de sua OM à EPCAR, que procederá a Ordem de Matrícula.				
CARGA HORÁRIA				TEMPOS
Real				27
Outras atividades				05
Total				32
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
DIÁRIA				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>				

7.7 ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

7.7.1 CURSO DE ADAPTAÇÃO AO IDIOMA E A CULTURA BRASILEIRA - CAICB

FASE			MODALIDADE	NÍVEL	CURRÍCULO MÍNIMO
PÓS-FORMAÇÃO			ESPECIALIZAÇÃO	GRADUADOS	IMA 37- 138
2009	INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	CAICB 1	26 JAN	20 FEVEREIRO	4 SEMANAS (20 dias letivos)	A DEFINIR
	CAICB 2	06 JUL	31 JUL		
2010	INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	CAICB 1	25 JAN	19 FEV	4 SEMANAS (20 dias letivos)	A DEFINIR
	CAICB 2	05 JUL	30 JUL		
OBJETIVOS: Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) comunicar-se oralmente e por escrito no idioma Português; b) identificar os aspectos culturais da sociedade brasileira; e c) identificar aspectos estruturais e organizacionais do Comando da Aeronáutica.					
PERFIL DO ALUNO a) ser militar de Nação Amiga com base fonológica latina, no nível graduado; b) falar idioma diferente do Português; c) possuir formação profissional diversificada; d) possuir graduação variada; e e) necessitar adaptar-se à cultura brasileira, falar e entender o Português do Brasil.					
FORMA DE ACESSO a) ter sido indicado pelo EMAER à EEAR, que procederá a Ordem de Matrícula; e b) obter a Ordem de Matrícula para a realização do curso.					
CARGA HORÁRIA				TEMPOS	
Geral				108	
Militar				05	
Subtotal				123	
Atividades Complementares				27	
TOTAL				150	
CUSTOS DO CURSO			CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
DIÁRIA					
AJUDA DE CUSTO					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
CUSTO TOTAL DO CURSO					

7.7.2 CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS – CFS

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		PROFISSIONALIZAÇÃO	GRADUADO	37-56
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	CFS 1/09: 26 JANEIRO	25 NOVEMBRO 2010	4 SEMESTRES	A DEFINIR
	CFS 2/09: 06 JULHO	24 JUN 2011		A DEFINIR
2010	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	CFS 1/10: 25 JANEIRO	25 NOVEMBRO 2011	4 SEMESTRES	A DEFINIR
	CFS 2/10: 05 JULHO	29 JUN 2012		

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os habilitem a:

a) demonstrar os sentimentos de amor e dedicação à Pátria e à Força Aérea;

b) incorporar valores e virtudes da carreira militar, aplicáveis tanto no seu meio como à vida civil;

c) valorizar os conhecimentos de legislação, aplicáveis à vida militar, como elemento norteador de conduta e atividades;

d) demonstrar entusiasmo pela Aeronáutica;

e) valorizar a carreira militar e a sua condição de Sargento do Corpo de Graduados da Aeronáutica;

f) comunicar-se oralmente e por escrito de modo adequado;

g) participar de solenidades, serviços e atividades afins, inerentes à vida militar;

h) identificar os procedimentos de segurança do trabalho e prevenção de acidentes;

i) identificar os regulamentos de segurança das instalações e do tratamento das informações sigilosas;

j) conhecer os procedimentos de sobrevivência em terra e na água;

k) participar de atividades de campanha e de exercícios utilizando armamento;

l) manter a higidez física dentro dos padrões estabelecidos; e

m) executar tarefas inerentes à graduação de Sargento, segundo o padrão de desempenho da sua especialidade.

PERFIL DO ALUNO

a) é oriundo do meio civil ou militar, possuindo o Ensino Médio completo;

b) estar dentro do limite de idade previsto em edital do Concurso para os Cabos da Aeronáutica;

c) possuir menos de 24 anos de idade até a data da matrícula para os demais candidatos; e

d) é do sexo masculino ou feminino.

FORMA DE ACESSO

Ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Sargentos.

CAMPOS DO CONHECIMENTO		CARGA HORÁRIA
Geral		169
Militar		711
Técnico-Especializado		1245
SUBTOTAL		2125
Atividades Complementares		147
TOTAL		2272
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL
AJUDA DE CUSTO		
TRANSPORTE DE PESSOAL		
CUSTO TOTAL DO CURSO		

7.7.3 CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS (MODALIDADE ESPECIAL) DA ESPECIALIDADE BÁSICO EM CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO – CFS-ME-BCT

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		PROFISSIONALIZAÇÃO	GRADUADO	37-329
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	16 FEVEREIRO	27 NOVEMBRO	01 ANO LETIVO	160
2010	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	08 FEVEREIRO	26 NOVEMBRO	01 ANO LETIVO	A DEFINIR

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os habilitem a:

- demonstrar os sentimentos de amor e dedicação à Pátria e à Força Aérea;
- incorporar valores e virtudes da carreira militar, aplicáveis tanto no seu meio como à vida civil;
- valorizar os conhecimentos de legislação, aplicáveis à vida militar, como elemento norteador de conduta e atividades;
- demonstrar entusiasmo pela Aeronáutica;
- valorizar a carreira militar e a sua condição de Sargento do Corpo de Graduados da Aeronáutica;
- comunicar-se oralmente e por escrito de modo adequado;
- participar de solenidades, serviços e atividades afins, inerentes à vida militar;
- identificar os procedimentos de segurança do trabalho e prevenção de acidentes;
- identificar os regulamentos de segurança das instalações e do tratamento das informações sigilosas;
- conhecer os procedimentos de sobrevivência em terra e na água;
- participar de atividades de campanha e de exercícios utilizando armamento;
- manter a higidez física dentro dos padrões estabelecidos; e
- executar tarefas inerentes à graduação de Sargento, segundo o padrão de desempenho da sua especialidade.

PERFIL DO ALUNO

- é oriundo do meio civil ou militar, possuindo o Ensino Médio;
- possui menos de 24 anos de idade até a data da matrícula;
- foi aprovado no Concurso de Admissão ao CFS-ME-BCT, tendo realizado exames de escolaridade, aptidão física, exame médico e psicológico;
- é proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas sócio - econômicas; e
- é do sexo masculino ou feminino.

FORMA DE ACESSO

Ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Sargentos (Modalidade Especial) da Especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo.

CAMPOS DO CONHECIMENTO		CARGA HORÁRIA
Militar		447
Técnico-Especializado		1.047
SUBTOTAL		1.494
Atividades Complementares		64
TOTAL		1.558
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL
AJUDA DE CUSTO		
TRANSPORTE DE PESSOAL		
CUSTO TOTAL DO CURSO		

7.7.4 CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS – CAS

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		APERFEIÇOAMENTO	GRADUADO	37-59
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	01 ABRIL	01 OUTUBRO	6 MESES	A DEFINIR
2010	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	01 ABRIL	01 OUTUBRO	6 MESES	A DEFINIR
OBJETIVOS Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que lhes permitam: <ul style="list-style-type: none"> a) dirigir equipes de trabalho no seu nível de atuação; b) coordenar o trabalho de subordinados; c) aplicar princípios de administração civil e militar no seu nível de atuação; d) aplicar métodos recomendados para a solução de problemas e tomada de decisões no seu nível; e) expressar-se de forma clara e objetiva. 				
PERFIL DO ALUNO <ul style="list-style-type: none"> a) é primeiro-sargento da ativa da Aeronáutica; b) está classificado, no mínimo, no bom comportamento; c) pertence a qualquer uma das especialidades constantes dos Grupamentos Básico, de Serviços, Supervisor de Taifa e do Quadro Feminino de Graduados; d) ser proveniente de diferentes regiões e camadas sócio-econômicas; e e) é de ambos os sexos. 				
FORMA DE ACESSO Ter sido cogitado e selecionado dentro do número de vagas para a realização do curso.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			352	
Militar			88	
TOTAL			440	
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA				
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>				

7.7.5 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO - EAGS

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	GRADUADO	37-56
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2009	EAGS 1/09: 12 JANEIRO	26 JUNHO	120 DIAS LETIVOS	A DEFINIR
	EAGS 2/09: 15 JUNHO	27 NOV		
2010	EAGS 1/10: 11 JANEIRO	25 JUNHO	120 DIAS LETIVOS	A DEFINIR
	EAGS 2/10: 14 JUNHO	26 NOV		

OBJETIVOS

Proporcionar aos estagiários experiências de aprendizagem que os habilitem a:

- demonstrar os sentimentos de amor e dedicação à Pátria e à Força Aérea;
- incorporar os valores e as virtudes da carreira militar, aplicáveis tanto no seu meio como à vida civil;
- valorizar os conhecimentos de legislação, aplicáveis à vida militar, como elemento norteador de conduta e atividades;
- demonstrar entusiasmo pela Aeronáutica;
- valorizar a carreira militar e a sua condição de Sargento do Corpo de Graduados da Aeronáutica;
- comunicar-se oralmente e por escrito de modo adequado;
- participar de solenidades, serviços e atividades afins, inerentes à vida militar;
- identificar os procedimentos de segurança do trabalho e prevenção de acidentes;
- identificar os regulamentos de segurança das instalações e do tratamento das informações sigilosas;
- conhecer os procedimentos de sobrevivência em terra e na água;
- participar de atividades em campanha e em exercícios utilizando armamento;
- manter a higidez física dentro dos padrões estabelecidos; e
- executar tarefas inerentes à graduação de Sargento, segundo o padrão de desempenho da sua especialidade.

PERFIL DO ALUNO

- é oriundo do meio civil ou militar, possuindo o Ensino Médio completo;
- concluiu curso técnico, reconhecido pelo Ministério da Educação, exigido pelo edital do Concurso de Admissão;
- estar dentro do limite de idade previsto em edital do Concurso para os Cabos da Aeronáutica;
- possui menos de 24 anos de idade até a data da matrícula para os demais candidatos; e
- é de ambos os sexos.

FORMA DE ACESSO

Ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento.

CAMPOS DO CONHECIMENTO	CARGA HORÁRIA
Militar	495
Técnico-Especializado	266
SUBTOTAL	761
Atividades Complementares	41
TOTAL	802

7.7.6 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE TERCEIRO-SARGENTO DO QESA (EAGTS)

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	GRADUADO	37-283
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2009	01 JULHO	31 JULHO	4 SEMANAS	A DEFINIR
2010	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	01 JULHO	30 JULHO	4 SEMANAS	A DEFINIR
LOCAL DE EXECUÇÃO		OMAP ESTABELECIDAS PELO DEPENDS, QUE INCLUEM OS COMAR E ALGUMAS OM ISOLADAS.		
OBJETIVOS Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a executar as tarefas inerentes à graduação, segundo o padrão de desempenho da sua especialidade.				
PERFIL DO ALUNO a) ser cabo; b) estar incluído na faixa de cogitação; c) não estar sub-judice; e d) receber parecer favorável da CPG.				
FORMA DE ACESSO Indicação da DIRAP no BCA.				
COORDENAÇÃO Os Estágios serão coordenados pelos SERENS e pela EEAR. A EEAR poderá enviar representantes para todos os locais de realização do Estágio.				
EXECUÇÃO Os Estágios serão realizados em diversas OMAP, estabelecidas pelo DEPENDS após a divulgação da lista de selecionados por parte da DIRAP e serão ministrados, conforme as seguintes situações: 1 - A OMAP é o COMAR: executora é o SERENS/ EEAR; e 2 - A OMAP é uma OM isolada: executora é a própria OM.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			31	
Militar			69	
SUBTOTAL			100	
Atividades Complementares			09	
TOTAL			109	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
DIÁRIA				
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>				

7.7.7 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO DE TAIFA DO QTA - EAGST

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	GRADUADO	37-282
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2009	01 JULHO	31 JULHO	4 SEMANAS	A DEFINIR
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2010	01 JULHO	30 JULHO	4 SEMANAS	A DEFINIR
LOCAL DE EXECUÇÃO		OMAP ESTABELECIDAS PELO DEPENDS, QUE INCLUEM OS COMAR E ALGUMAS OM ISOLADAS.		
OBJETIVOS Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a executar as tarefas inerentes à graduação de Sargento de Taifa, segundo o padrão de desempenho estabelecido para a sua especialidade.				
PERFIL DO ALUNO a) ser oriundo do meio militar; b) ser Taifeiro; c) possuir no mínimo 20 (vinte) anos na graduação de Taifeiro; e d) não estar sub-judice.				
FORMA DE ACESSO Indicação da DIRAP no BCA.				
COORDENAÇÃO Os Estágios serão coordenados pelos SERENS e pela EEAR, que poderá enviar representantes para todos os locais de realização de Estágio.				
EXECUÇÃO Os Estágios serão realizados em diversas OMAP, estabelecidas pelo DEPENDS após a divulgação da lista de selecionados por parte da DIRAP e serão ministrados, conforme as seguintes situações: 1- A OMAP é o COMAR: executora é o SERENS/ EEAR; e 2- A OMAP é uma OM isolada: executora é a própria OM.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			31	
Militar			69	
SUBTOTAL			100	
Atividades Complementares			09	
TOTAL			109	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
DIÁRIA				
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
CUSTO TOTAL DO CURSO				

7.7.8 ESTÁGIO ESPECIAL DE MUDANÇA DE ESPECIALIDADE - EEMESP

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	GRADUADO	37-293
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2009	BSP(EAD) 24 AGOSTO	23 OUT	SAD – 68 DIAS BSP – 75 DIAS	A DEFINIR
	BSP (EEAR) 10 NOV	27 NOV		
	SAD (EAD) 17 AGOSTO	11 SET		
	SAD (EEAR) 29 SET	27 NOV		
2010	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	BSP (EAD) 23 AGO	22 OUT	SAD – 68 DIAS BSP – 75 DIAS,	A DEFINIR
	BSP (EEAR) 08 NOV	26 NOV		
	SAD (EAD) 09 AGO	03 SET		
	SAD (EEAR) 27 SET	26 NOV		
OBJETIVOS				
Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a executar tarefas inerentes à graduação de sargento, segundo o padrão de desempenho de sua nova especialidade.				
PERFIL DO ALUNO				
a) é Sargento da Aeronáutica; e b) situa-se numa faixa etária diversificada.				
FORMA DE ACESSO				
Ter sido considerado, pela Junta Superior de Saúde, incapaz definitivamente para exercer tarefas inerentes à sua especialidade.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
			SAD	BSP
Técnico-especializada			509	568
Atividades Complementares			35	32
TOTAL			544	600
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
DIÁRIA				
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
CUSTO TOTAL DO CURSO				

7.7.9 CURSO ESPECIAL DE MECÂNICA DE AERONAVES PARA AS FORÇAS AUXILIARES (CEMAFA)

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	MILITAR E CIVIL	37-285
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	13 JUL	19 NOV	94 DIAS LETIVOS	28
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a executar as tarefas inerentes à especialidade de Mecânica de Aeronaves (BMA).				
PERFIL DO ALUNO É militar ou civil das Forças Auxiliares com grau de instrução no nível médio/técnico.				
FORMA DE ACESSO Ter sido indicado pela chefia de sua respectiva Força ao Estado-Maior da Aeronáutica, que encaminhará a indicação ao DEPENDS para que seja emitida a Ordem de Matrícula.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			754	
Militar			754	
Atividades complementares			14	
TOTAL			768	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
DIÁRIA				
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>				

7.7.10 CURSO DE PREPARAÇÃO DE INSTRUTORES PARA GRADUADOS - CPI-G

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	GRADUADOS	37-331
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2009	30 MARÇO	30 ABRIL	04 SEMANAS	80
2010	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	29 MARÇO	30 ABRIL	04 SEMANAS	80

OBJETIVOS

Proporcionar aos instruendos condições de aprendizagem que os habilitem a:

- valorizar as funções docentes pelo seu papel relevante na formação de recursos humanos para a Aeronáutica;
- planejar a instrução segundo metodologias propostas;
- ministrar a instrução aplicando os procedimentos recomendados pelos Fundamentos da Educação e pela Didática; e
- participar da elaboração de planejamento curricular.

PERFIL DO ALUNO

- ser Suboficial, Sargento, Cabo ou Servidor Civil Assemelhado da Aeronáutica ou de outra Força;
- ter menos de 25 anos de serviço até 31 de dezembro do ano em que o curso será realizado, exceto militares pertencentes ao efetivo da EEAR.

FORMA DE ACESSO

Ser indicado pelas OM abaixo relacionadas, de acordo com o seguinte:

- EEAR: 18 vagas;
- SERENS: 28 vagas (04 vagas por SERENS);
- DEPENS: 20 vagas (Escolas);
- Comandos Gerais e Departamentos: 14 vagas;
- ter sido selecionado pelo DEPENS para a realização do curso;
- após a seleção para a realização do curso, obter Ordem de Matrícula do DEPENS; e
- estar, prioritariamente, diretamente envolvido com as atividades de instrução ou indicado para tal.

OBSERVAÇÃO:

Ao concluir o curso o militar se tornará passível de convocação para ministrar instruções ou participar de atividades de ensino na área do COMAR.

CAMPOS DO CONHECIMENTO		CARGA HORÁRIA
Técnico-Especializado		96
SUBTOTAL		96
Atividades Complementares		64
TOTAL		160
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL
AJUDA DE CUSTO		
TRANSPORTE DE PESSOAL		
CUSTO TOTAL DO CURSO		

7.8 CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DA AERONÁUTICA

7.8.1 CURSO DE PRÁTICA DE ENSINO - CPE

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS, CABOS E SERVIDORES CIVIS	ICA 37-20
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2009	06 JUL 09 NOV	10 JUL 13 NOV	05 DIAS LETIVOS	Mínimo: 16, Máximo: serão limitadas pelo seguinte cálculo: 08 alunos por cada sala de aula disponível na OM solicitante (Ex:04 salas = 32 alunos).
OBJETIVOS Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a: <ul style="list-style-type: none"> a) planejar a instrução de acordo com a metodologia adotada na Aeronáutica; e b) ministrar instrução, aplicando a técnica de aula expositiva. 				
PERFIL DO ALUNO a) ser Oficial, Suboficial, Sargento, Cabo ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica.				
FORMA DE ACESSO E INFORMAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO CURSO O CPE será ministrado na sede do CIEAR, por solicitação da OM interessada, que deverá: <ul style="list-style-type: none"> a) solicitar, diretamente ao CIEAR, a possibilidade da realização do curso em um dos períodos oferecidos; b) entrar em contato com o CIEAR para coordenar as atividades de planejamento; e c) enviar relação nominal dos alunos ao CIEAR/UNIFA, solicitando a Ordem de Matrícula. 				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			27	
Outras atividades			05	
Total			32	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
DIÁRIA				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>				

7.8.2 CURSO DE PREPARAÇÃO DE INSTRUTORES - CPI

FASE		MODALIDADE		NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO		OFICIAIS E SERVIDORES CIVIS	37-60	
TURMA		DISTÂNCIA		DURAÇÃO	VAGAS	
2009	TURMA 1/2009	INÍCIO 16 FEV	TÉRMINO 08 MAR	15 DIAS LETIVOS	Min	Max
		PRESENCIAL			20	40
		INÍCIO 09 MAR	TÉRMINO 08 ABR	20 DIAS LETIVOS		
	TURMA 2/2009	DISTÂNCIA		DURAÇÃO		
		INÍCIO 18 AGO	TÉRMINO 08 SET	15 DIAS LETIVOS		
		PRESENCIAL		DURAÇÃO		
		INÍCIO 09 SET	TÉRMINO 07 OUT	20 DIAS LETIVOS		

OBJETIVOS

Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a:

- valorizar as funções docentes pelo seu papel relevante na formação de recursos humanos para a FAB;
- planejar a instrução segundo metodologias propostas;
- ministrar a instrução, aplicando os procedimentos recomendados pelos Fundamentos da Educação e pela Didática; e
- participar da elaboração de planejamentos de ensino.

PERFIL DO ALUNO

- ser oficial das Forças Armadas, servidor civil assemelhado do Comando da Aeronáutica ou Oficial de Forças Armadas de Nação Amiga.

FORMA DE ACESSO

Ser indicado pelas OM abaixo relacionadas, de acordo com o seguinte:

- SERENS: 14 vagas (02 vagas por SERENS);
- DEPENS: 16 vagas (Escolas)
- Comandos-Gerais e Departamentos: 10 vagas;
- ser selecionado pelo DEPENS para a realização do curso; e
- obter a Ordem de Matrícula do DEPENS, após a seleção, para a realização do curso.

OBSERVAÇÃO:

Ao concluir o curso, o militar será passível de convocação para ministrar instruções ou participar de atividade de ensino na área do COMAR.

CARGA HORÁRIA		TEMPOS PRES.	HORAS EAD
Real		102	30
Outras atividades		26	-
Total		128	30
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO			
TRANSPORTE DE PESSOAL			
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>			

7.8.3 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE ENSINO – CAE

FASE	MODALIDADE		NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO		OFICIAIS E SERVIDORES CIVIS	A SER APROVADA	
TURMA	DISTÂNCIA		DURAÇÃO	VAGAS	
2009	INÍCIO 28 SET	TÉRMINO 16 OUT	14 DIAS LETIVOS	Mín.20	Max. 60
	PRESENCIAL				
	INÍCIO 19 OUT	TÉRMINO 06 NOV	14 DIAS LETIVOS		
2010	DISTÂNCIA		DURAÇÃO		
	INÍCIO A DEFINIR	TÉRMINO A DEFINIR	A DEFINIR		
	PRESENCIAL		DURAÇÃO		
	INÍCIO A DEFINIR	TÉRMINO A DEFINIR	A DEFINIR		

OBJETIVOS

Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a:

- a) valorizar as funções de ensino pelo seu papel relevante na formação de recursos humanos;
- b) empregar os princípios científicos em que se baseia a administração escolar no exercício de suas funções;
- c) assessorar na tomada de decisões relativas ao ensino no Comando da Aeronáutica; e
- d) coordenar as atividades de pesquisa, de planejamento, execução e avaliação do ensino.

PERFIL DO ALUNO

- a) ser oficial das Forças Armadas, servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica ou Oficial de Forças Armadas de Nação Amiga, com função na administração do ensino, ou designado para tal função; e
- b) preferencialmente, ter concluído com aproveitamento o CPI.

FORMA DE ACESSO

Ser indicado, pelo Comando-Geral/Departamento a que pertence, ao DEPENS, que fará a seleção e procederá a Ordem de Matrícula.

CARGA HORÁRIA		HORAS (EAD)
Real		162
Outras atividades		-
Total		162
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL
AJUDA DE CUSTO		
TRANSPORTE DE PESSOAL		
CUSTO TOTAL DO CURSO		

7.8.4 CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - CCS

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAL e SERVIDORES CIVIS	37- 189	
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	16 MARÇO	27 MARÇO	10 DIAS LETIVOS	Min. 20	Max. 44
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) distinguir as técnicas e procedimentos utilizados nas Relações Públicas, na Propaganda, na Publicidade, no Marketing e no Jornalismo; e</p> <p>b) compreender as atividades do Sistema de Comunicação Social para a consecução dos Objetivos e da Política do Comando da Aeronáutica.</p>					
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) ser Oficial ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica, designado, ou estar exercendo funções de Comunicação Social; e</p> <p>b) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância.</p>					
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>a) ser indicado, pelo Comando-Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA;</p> <p>b) ser selecionado pelo CECOMSAER para a realização do curso; e</p> <p>c) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.</p>					
CARGA HORÁRIA				TEMPOS	
Real				55	
Outras atividades				09	
Total				64	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>					

7.8.5 CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA GRADUADOS - CCS-G

FASE		MODALIDADE	PÚBLICOALVO	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	37-279	
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	29 JUNHO	03 JULHO	05 DIAS LETIVOS	Min. 44	Max. 88
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) distinguir as técnicas e procedimentos utilizados em Relações Públicas, na Propaganda, na Publicidade, no Marketing e no Jornalismo; e b) compreender as atividades do Sistema de Comunicação Social para consecução dos Objetivos e da Política do Comando Aeronáutica.					
PERFIL DO ALUNO a) ser Suboficial, Sargento, Cabo, Taifeiro ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica designado, ou estar exercendo funções auxiliares de Comunicação Social; e b) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.					
FORMA DE ACESSO e) ser indicado, pelo Comando-Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; f) ser selecionado pelo CECOMSAER para a realização do curso; e g) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.					
CARGA HORÁRIA			TEMPOS		
Real			25		
Outras atividades			07		
Total			32		
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
CUSTO TOTAL DO CURSO					

7.8.6 CURSO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA MILITAR - CPJM

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS	37- 187	
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	04 MAIO	15 MAIO	10 DIAS LETIVOS	Min. 20	Max. 44
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) empregar os procedimentos jurídicos do CPJM, destinados à investigação dos crimes e à apuração de sua autoria; e b) assessorar os respectivos Comandos em assuntos relativos à Polícia Judiciária Militar.					
PERFIL DO ALUNO a) ser Oficial do Comando da Aeronáutica; b) ser Servidor Civil assemelhado que exerça função ligada à área jurídica do Comando da Aeronáutica; c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.					
FORMA DE ACESSO a) ser indicado, pelo Comando-Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; e b) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.					
CARGA HORÁRIA				TEMPOS	
Real				49	
Outras atividades				15	
Total				64	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>					

7.8.7 CURSO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA MILITAR PARA GRADUADOS- CPJM-G

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS	37- 333	
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	09 NOV	13 NOV	05 DIAS LETIVOS	Min. 20	Max. 88
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) empregar os procedimentos jurídicos do CPJM, destinados à investigação dos crimes e à apuração de sua autoria; e b) assessorar os respectivos Comandos em assuntos relativos à Polícia Judiciária Militar.					
PERFIL DO ALUNO a) ser Suboficial ou Sargento do Comando da Aeronáutica; b) ser Servidor Civil assemelhado que exerça função ligada à área jurídica do Comando da Aeronáutica; c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.					
FORMA DE ACESSO a) ser indicado, pelo Comando-Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; e b) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.					
CARGA HORÁRIA				TEMPOS	
Real				28	
Outras atividades				04	
Total				32	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>					

7.8.8 CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ECONOMIA E FINANÇAS – CCEF

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS	A SER APROVADA	
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	01 JUNHO	10 JUNHO	05 DIAS LETIVOS	Min. 20	Max. 88
OBJETIVO Proporcionar aos instruendos condições de aprendizagem que os habilitem a identificar procedimentos administrativos atuais, relacionados com o planejamento, execução e gerenciamento na área de economia e finanças da Aeronáutica.					
PERFIL DO ALUNO a)ser Oficial pertencente aos diversos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, designado para exercer ou exercendo funções de gerenciamento na área de economia e finanças; e b)não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica na modalidade presencial ou a distância.					
FORMA DE ACESSO a) ser indicado, pelo Comando-Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; e b) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.					
CARGA HORÁRIA			TEMPO		
Real			46		
Outras atividades			04		
Total			50		
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>					

7.8.9 CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ECONOMIA E FINANÇAS PARA GRADUADOS – CCEF-G

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	A SER APROVADA	
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	30 MARÇO	03 ABRIL	05 DIAS LETIVOS	Min.44	Max.88
OBJETIVO Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a identificar os procedimentos administrativos atuais, relacionados com o planejamento e a execução da área de economia e finanças da Aeronáutica.					
PERFIL DO ALUNO a) ser Suboficial, Sargento ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica; e b) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância.					
FORMA DE ACESSO a) ter sido indicado, pelo Comando-Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; b) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.					
CARGA HORÁRIA			TEMPOS		
Real			28		
Outras atividades			04		
Total			32		
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>					

7.8.10 ESTÁGIO PARA PRÁTICA DE PREGÃO – EPP

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS E SERVIDORES CIVIS	37-272	
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	16 MARÇO	20 MARÇO	05 DIAS LETIVOS	Min. 15	Max. 25
OBJETIVO Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) identificar a legislação que institui, no âmbito da União, o pregão para aquisição de bens e serviços comuns; e b) atuar como pregoeiro presencial e eletrônico.					
PERFIL DO ALUNO a) ser Oficial ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica; e b) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.					
FORMA DE ACESSO a) ser indicado, pelo Comando-Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; e b) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.					
CARGA HORÁRIA			TEMPOS		
Real			28		
Outras atividades			04		
Total			32		
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>					

7.8.11 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA AEROESPACIAL - CEMAE

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS	37-139	
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	08 JUN	31 JUL	32 DIAS LETIVOS	Min. 20	Max. 44
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a)explicar os aspectos fisiopatológicos e clínicos decorrentes da atividade aeroespacial; e b)atuar preventivamente face às patologias decorrentes da atividade aeroespacial.					
PERFIL DO ALUNO a)ser Oficial Intermediário ou Subalterno do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, do Quadro de Oficiais Convocados – QOCON, das demais Forças Armadas ou de Forças Armadas de Nação Amiga; e b)não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.					
FORMA DE ACESSO a) ser indicado, pelo COMGEP/DIRSA, à UNIFA; b) ter sido selecionado pela UNIFA para a realização do curso; e c) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.					
CARGA HORÁRIA				TEMPOS	
Real				160	
Outras atividades				20	
Total				180	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>					

7.8.12 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR - CAHOSP

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS E SERVIDORES CIVIS	37- 255	
DISTÂNCIA			DURAÇÃO	VAGAS	
INÍCIO		TÉRMINO	15 DIAS LETIVOS	Min. 20	Max. 44
2009	(FASE A DISTÂNCIA) 22 JUN	02 AGO			
	INÍCIO	TÉRMINO			
	(FASE PRESENCIAL) 03 AGO	04 SET			
OBJETIVO Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a exercer funções de gerência e assessoramento na área hospitalar do Comando da Aeronáutica, adequando às técnicas da ciência administrativa.					
PERFIL DO ALUNO a) ser Oficial ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica e estar desempenhando funções administrativas ou de assessoria, em Organizações do Sistema de Saúde da Aeronáutica; b) ter sido designado para ocupar, ou estar ocupando cargo de Comando, Chefia e Direção em Organizações do Sistema de Saúde da Aeronáutica; e c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.					
FORMA DE ACESSO a) ser indicado, pelo Comando-Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; e b) ser selecionado e obter Ordem de Matrícula da UNIFA, para realização do curso.					
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	HORAS (EAD)	
Real			135	60	
Outras atividades			25	-	
Total			160	60	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL		
AJUDA DE CUSTO					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
CUSTO TOTAL DO CURSO					

7.8.13 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - CARH

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS E SERVIDORES CIVIS	37-222	
	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
			24 DIAS LETIVOS	Min. 20	Max. 44
OBJETIVO Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) compreender os princípios técnicos da moderna administração de Recursos Humanos; e b) exercer funções de supervisão nos escalões de execução da administração do pessoal da Aeronáutica.					
PERFIL DO ALUNO a) ser Oficial ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica, designado para exercer ou que exerça função de supervisão nos escalões de administração do pessoal da Aeronáutica; b) exercer funções de planeamento, de supervisão e de execução nos setores de A1, EP, SPM, SPCV e DRH das organizações do Comando da Aeronáutica; e c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.					
FORMA DE ACESSO a) ser indicado, pelo Comando-Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; b) ser selecionado pela UNIFA para a realização do curso; e c) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.					
CARGA HORÁRIA			TEMPOS		
Real			126		
Outras atividades			20		
Total			146		
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>					

7.8.14 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA GRADUADOS - CARH-G

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	37-265	
	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
			10 DIAS LETIVOS	Min. 44	Max. 88
OBJETIVO Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: a) compreender os princípios técnicos da moderna administração de Recursos Humanos; e b) exercer funções de execução na administração de pessoal no Comando da Aeronáutica.					
PERFIL DO ALUNO a) ser Suboficial, Sargento ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica, designado para exercer ou que exerça função auxiliar, ou seja, encarregado nos escalões de administração de pessoal da Aeronáutica; b) exercer funções de planejamento, de supervisão e de execução nos setores de A1, EP, SPM, SPCV e DRH das organizações do Comando da Aeronáutica; e c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.					
FORMA DE ACESSO a) ser indicado, pelo Comando-Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; b) ser selecionado pela UNIFA para a realização do curso; e c) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.					
CARGA HORÁRIA				TEMPOS	
Real				59	
Outras atividades				05	
Total				64	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>					

7.8.15 TESTE PARA HABILITAÇÃO EM IDIOMAS ESTRANGEIROS – THAID

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, GRADUADOS E SERVIDORES CIVIS	37-251
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	A DEFINIR	A DEFINIR	14 DIAS LETIVOS	25
OBJETIVO Avaliar a proficiência de Militares e Civis do COMAER nos idiomas Inglês e Espanhol, bem como em outros idiomas, visando a pertinente habilitação.				
PERFIL DO ALUNO a) ser Militar ou Servidor Civil do Comando da Aeronáutica.				
FORMA DE ACESSO a) mediante solicitação do Comandante, Chefe ou Diretor da OM do interessado ao CIEAR (via UNIFA).				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real				
Outras atividades				
Total				

7.8.16 CURSO DE LÍNGUA ESPANHOLA BÁSICO- CLE-B

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	37-251	
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	02 MAR	16 ABRIL	30 DIAS LETIVOS	Min. 14	Max. 20
OBJETIVOS <div> Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: <div> a) empregar vocabulário e gramática de nível básico; e b) utilizar o idioma como um meio de comunicação natural. </div> </div>					
PERFIL DO ALUNO <div> a) ser Oficial, Suboficial, Sargento ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica; e b) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância. </div>					
FORMA DE ACESSO E REALIZAÇÃO <div> a) estar relacionado na solicitação de curso de sua OM ao DEPENS, via seu ODGSA; e b) obter a Ordem de Matrícula do DEPENS para a realização do curso, que será realizado em local a ser proposto pela OM solicitante. </div>					
CARGA HORÁRIA				TEMPOS	
Real				150	
Outras atividades				42	
Total				192	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
CUSTO TOTAL DO CURSO					

7.8.17 CURSO DE LÍNGUA ESPANHOLA INTERMEDIÁRIO - CLE-I

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	37-253	
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	27 JUL	04 SET	30 DIAS LETIVOS	Min. 14	Max. 20
OBJETIVOS Proporcionar aos instruídos experiência de aprendizagem que os habilitem a: a) empregar vocabulário e gramática de nível avançado; e b) utilizar o idioma como um meio de comunicação natural.					
PERFIL DO ALUNO a) ser Oficial, Suboficial, Sargento ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica; e b) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância.					
FORMA DE ACESSO E REALIZAÇÃO a) estar relacionado na solicitação de curso de sua OM ao DEPENS, via seu ODGSA; e b) obter a Ordem de Matrícula do DEPENS para a realização do curso, que será realizado em local a ser proposto pela OM solicitante.					
CARGA HORÁRIA				TEMPOS	
Real				150	
Outras atividades				42	
Total				192	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>					

7.8.18 CURSO DE LÍNGUA INGLESA BÁSICO - CLI-B

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SEVIDORES CIVIS	A SER APROVADA	
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	02/03/08	16/04/08	30 DIAS LETIVOS	Mín. 14	Max. 20
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos condições de aprendizagem que lhes permitam: a) atingir um nível básico de compreensão oral e escrita do idioma inglês, referente à fase básica do American Language Course; e b) adquirir conhecimentos para ingressar no Curso de Língua Inglesa Intermediário (CLI-I); e c) empregar as normas gramaticais do idioma inglês.					
PERFIL DO ALUNO a) ser Oficial, Suboficial, Sargento ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica; b) possuir nível elementar do idioma, que o capacite a participar de atividades didáticas, desenvolvidas em inglês; e c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.					
FORMA DE ACESSO E REALIZAÇÃO a) estar relacionado na solicitação de curso de sua OM ao DEPENS, via seu ODGSA; e b) obter a Ordem de Matrícula do DEPENS para a realização do curso, que será realizado em local a ser proposto pela OM solicitante.					
CARGA HORÁRIA			TEMPOS		
Real			168		
Outras atividades			24		
Total			192		
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
CUSTO TOTAL DO CURSO					

7.8.14 CURSO DE LÍNGUA INGLESA – CONVERSACÃO – CLI-C

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	A SER APROVADA	
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	06 JUL 19 OUT	17 JUL 30 OUT	10 DIAS LETIVOS	Min. 14	Max. 20
OBJETIVOS					
Proporcionar aos alunos a prática da conversação em Língua Inglesa.					
PERFIL DO ALUNO					
a) ser Oficial, Suboficial, Sargento, ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica;					
b) possuir nível avançado em Língua Inglesa, que o capacite a participar de atividades didáticas, desenvolvidas em Inglês; e					
c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.					
FORMA DE ACESSO E REALIZAÇÃO					
a) estar relacionado na solicitação de curso de sua OM ao DEPENS, via seu ODGSA; e					
b) obter a Ordem de Matrícula do DEPENS para a realização do curso, que será realizado em local a ser proposto pela OM solicitante.					
CARGA HORÁRIA				TEMPOS	
Real				74	
Outras atividades				4	
Total				78	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
CUSTO TOTAL DO CURSO					

7.8.20 CURSO DE LÍNGUA INGLESA INTERMEDIÁRIO – CLI-I

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	A SER APROVADA	
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	12 MAI	25 JUN	30 DIAS LETIVOS	Min. 14	Max. 20
OBJETIVOS Proporcionar aos alunos condições de aprendizagem que lhes permitam: a) atingir um nível intermediário de compreensão oral e escrita do idioma Inglês, referente à fase intermediária do American Language Course; b) adquirir conhecimentos para ingressar no curso de Língua Inglesa Intermediário Superior; e c) empregar as normas gramaticais do idioma Inglês.					
PERFIL DO ALUNO a) ser Oficial, Suboficial, Sargento, ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica; e b) possuir nível básico de compreensão do idioma, que o capacite a participar de atividades didáticas, desenvolvidas em Inglês.					
FORMA DE ACESSO E REALIZAÇÃO a) estar relacionado na solicitação de curso de sua OM ao DEPENS, via seu ODGSA; e b) obter a Ordem de Matrícula do DEPENS para a realização do curso, que será realizado em local a ser proposto pela OM solicitante.					
CARGA HORÁRIA				TEMPOS	
Real				74	
Outras atividades				4	
Total				78	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>					

7.8.21 CURSO DE LÍNGUA INGLESA ELEMENTAR A DISTÂNCIA – CLI-ED

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	A SER APROVADA	
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	23 MARÇO	16 OUT	300 HORAS	Min. 30	Max. 100
OBJETIVOS <div> <div>Proporcionar aos instruendos condições de aprendizagem, via INTERNET, que lhes permitam:</div> <div> <div>a) atingir um nível elementar de compreensão do idioma;</div> <div>b) adquirir conhecimentos para ingressar no curso de Língua Inglesa Básico; e</div> <div>c) empregar as normas gramaticais básicas do idioma inglês.</div> </div> </div>					
PERFIL DO ALUNO <div> <div>a)</div> <div>Oficial, Suboficial, Sargento ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica.</div> </div>					
FORMA DE ACESSO E REALIZAÇÃO <div> <div>a) estar relacionado na solicitação de curso de sua OM ao DEPENS, via seu ODGSA; e</div> <div>b) obter a Ordem de Matrícula do DEPENS para a realização do curso, que será realizado em local a ser proposto pela OM solicitante.</div> </div>					
CARGA HORÁRIA				TEMPOS	
Real				285	
Outras atividades				15	
Total				300	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
CUSTO TOTAL DO CURSO					

7.8.22 CURSO DE LÍNGUA INGLESA INTERMEDIÁRIO SUPERIOR – CLI-IS

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	A SER APROVADA	
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	04 AGO	17 SET	30 DIAS LETIVOS	Min. 14	Max. 20
OBJETIVOS Proporcionar aos alunos condições de aprendizagem que lhes permitam: a) comunicar-se oralmente e por escrito, utilizando o idioma inglês; b) adquirir um nível intermediário superior de compreensão do idioma inglês, referente à fase intermediária superior do American Language Course; e c) empregar normas gramaticais mais complexas do idioma inglês.					
PERFIL DO ALUNO a) ser Oficial, Suboficial, Sargento, ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica; b) possuir nível intermediário de compreensão do idioma, que o capacite a participar de atividades didáticas, desenvolvidas em inglês; e c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.					
FORMA DE ACESSO E REALIZAÇÃO a) estar relacionado na solicitação de curso de sua OM ao DEPENS, via seu ODGSA; e b) obter a Ordem de Matrícula do DEPENS para a realização do curso, que será realizado em local a ser proposto pela OM solicitante.					
CARGA HORÁRIA				TEMPOS	
Real				168	
Outras atividades				24	
Total				192	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
AJUDA DE CUSTO					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>					

7.8.23 CURSO PARA APLICAÇÃO DO TESTE DE CONDICIONAMENTO FÍSICO – CATF

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E CABOS	37-295	
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
2009	13 ABR	17 ABR	05 DIAS LETIVOS	Min. 20	Max. 32
	04 MAI	08 MAI			
	10 AGO	14 AGO			
	24 AGO	28 AGO			
OBJETIVOS Proporcionar aos alunos condições de aprendizagem que os habilitem a: a) valorizar a necessidade de trabalho físico individualizado; b) esclarecer dúvidas, com relação ao TACF; c) aplicar os vários testes e exames que compõem o TACF; d) emitir os Laudos Personalizados de Avaliação do Condicionamento Físico; e e) compreender as atividades do Sistema de Educação Física e Desportos da Aeronáutica (SISEFIDA) para a consecução dos objetivos e da Política do Comando da Aeronáutica.					
PERFIL DO ALUNO a) ser Oficial, Suboficial, Sargento, Cabo ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica; b) apresentar reconhecida afinidade com a área de Educação Física e dos Desportos; e c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância.					
FORMA DE ACESSO a) ser indicado, pelo Comando-Geral /Departamento a que pertence, à UNIFA; e b) ter sido selecionado pela UNIFA/CDA para a realização do curso; e c) após a seleção, obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, para a realização do curso.					
CARGA HORÁRIA			TEMPOS		
Real			28		
Outras atividades			4		
Total			32		
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>					

7.8.24 CURSO PARA ORIENTAÇÃO DO TREINAMENTO FÍSICO PROFISSIONAL MILITAR – COTF

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS E SARGENTOS	37-294	
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	11 MAI	26 JUN	33 DIAS LETIVOS	Mín. 20	Max. 30
OBJETIVOS Proporcionar aos alunos condições de aprendizagem que os habilitem a: a) destacar a importância da atividade física para a saúde dos militares de sua OM; b) orientar a correta execução dos exercícios físicos; c) ministrar sessões de alongamento e exercícios neuromusculares; d) ministrar sessões de treinamento em circuito; e) utilizar os recursos materiais e informatizados de forma adequada; f) aplicar os vários testes e exames que compõem o TACF; e g) emitir os laudos individualizados de avaliação do condicionamento físico.					
PERFIL DO ALUNO a) ser Oficial, Suboficial ou Sargento do Comando da Aeronáutica ou professor de Educação Física; b) ter idade máxima de 38 anos(*); c) estar apto no TACF (conceito, no mínimo, NORMAL em todos os testes); d) possuir o Curso para Aplicação do Teste de Condicionamento Físico (CATF); e) ter afinidade com a área de Educação Física e dos Desportos; e f) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância. (*) excepcionalmente poderá ser desconsiderada para candidatos atuantes em Educação Física e com, no mínimo, quatro anos de serviço disponíveis.					
FORMA DE ACESSO a) ser indicado, pelo Comando-Geral /Departamento a que pertence, à UNIFA; e b) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.					
CARGA HORÁRIA				TEMPOS	
Real				152	
Outras atividades				58	
Total				210	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL	
DIÁRIA					
AJUDA DE CUSTO					
TRANSPORTE DE PESSOAL					
CUSTO TOTAL DO CURSO					

7.8.25 ESTÁGIO PARA OFICIAIS SUPERIORES DESIGNADOS COMANDANTES, CHEFES OU DIRETORES - ECCD

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	IMA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAL	37-157
2009	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	23 NOV	11 DEZ	15 DIAS LETIVOS	Conforme necessidade do COMAER
OBJETIVOS <p>Proporcionar aos estagiários condições de aprendizagem que os habilitem a:</p> <ol style="list-style-type: none"> identificar os aspectos mais relevantes da atuação dos Comandos Gerais, Departamentos e da SEFA relacionados com o trabalho da OM em que o estagiário vai comandar, chefiar, dirigir ou servir; relacionarem-se com Organizações Militares e Cíveis, em vários níveis, de acordo com as diretrizes emanadas do Comando da Aeronáutica; distinguir o tipo de apoio que podem esperar dos comandos a que estiverem subordinados, bem como o apoio que deverão prestar; interpretar diretrizes, planos, metas e cronograma estabelecidos pelos Comandos Gerais e Departamentos às Unidades subordinadas; interpretar os problemas enfrentados pelos diferentes Comandos e as soluções viáveis; explicar a política traçada pelo Comando da Aeronáutica nas áreas operacional e administrativa; identificar os principais aspectos da gestão financeira no COMAER; e identificar os principais pontos de interação com a justiça Civil e Militar. 				
PERFIL DO ALUNO <ol style="list-style-type: none"> ser Oficial Superior da ativa da Aeronáutica. 				
FORMA DE ACESSO <p>Mediante Ordem de Matrícula a ser procedida pela UNIFA com os alunos enquadrados nas situações abaixo:</p> <ol style="list-style-type: none"> comparecimento às três semanas do curso, audiência 1: Comandantes, Diretores, Prefeitos e Chefes. Permanência: do dia 23/11/09 ao dia 11/12/09. comparecimento ao curso, audiência 2: Oficiais indicados para funções de GSB, DA de CINDACTA – SRPV - Hospitais – Parques – UNIFA – AFA – EPCAR - EEAR e Chefes de Gabinete de COMAR, Vice-Diretores do CTA (IAE – IFI –IEAV), Vice Chefe do GIA – SJ, Vice- Chefe do CECAT, Vice- Chefe dos GAP e Chefes de SERIPA. Permanência: do dia 23/11/09 ao dia 03/12/09 comparecimento ao curso, audiência 3: Comandantes de Unidade Aérea – GCC – BINFAE e Chefes de CCA, Comandante do Corpo de Cadetes da Aeronáutica, Comandante do Corpo de Alunos do CIAAR e Comandante do Corpo de Alunos da EEAR. Permanência: do dia 02/12/09 ao dia 11/12/09. 				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			92	
Outras atividades			04	
Total			96	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
DIÁRIA				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>				

7.9 COMANDOS AÉREOS REGIONAIS**7.9.1 CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS - CFSD**

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		PROFISSIONALIZAÇÃO	SOLDADO	37-73
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2009	02 FEV	22 MAI	16 SEMANAS	*
	03 AGO	20 NOV		*
OBJETIVOS				
Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a:				
a) demonstrar os sentimentos de amor e dedicação à Pátria e à Força Aérea;				
b) demonstrar entusiasmo pelas atividades da Aeronáutica, pela vida militar e por sua condição de soldado;				
c) participar de solenidades, serviços e atividades afins, inerentes à vida militar;				
d) valorizar o conhecimento da legislação militar, como elemento norteador de condutas e atividades;				
e) identificar os procedimentos mais comuns de segurança das instalações e contra-incêndio, bem como de higiene e primeiros socorros;				
f) participar de exercícios de campanha e de utilização de armamento; e				
g) desempenhar as atividades previstas para o subgrupamento a que se destinam.				
PERFIL DO ALUNO				
a) ser originário do meio civil;				
b) estar situado na faixa etária de 18 (dezoito) anos de idade; e				
c) possuir nível de escolaridade ou especialização conforme legislação específica de cada COMAR.				
FORMA DE ACESSO				
Ter sido selecionado para incorporação, conforme a Lei do Serviço Militar.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			74	
Militar			214	
Técnico-Especializado			203	
SUBTOTAL			491	
Atividades Complementares			109	
TOTAL			600	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
DIÁRIA				
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
CUSTO TOTAL DO CURSO				

* - conforme necessidades da Aeronáutica

7.9.2 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE SOLDADOS - CESD

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		PROFISSIONALIZAÇÃO	SOLDADO	37-215
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2009	19 OUT	04 DEZ	30 DIAS LETIVOS	A DEFINIR
2010	27 SET	11 NOV	30 DIAS LETIVOS	A DEFINIR
OBJETIVOS Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os capacitem a: <ul style="list-style-type: none"> a) valorizar a vida militar e a sua condição de Soldado de 1ª Classe da Aeronáutica; b) participar de solenidades, serviços e atividades afins, inerentes à vida militar; c) manter a higidez física dentro dos padrões estabelecidos; e d) aplicar conhecimentos e executar tarefas inerentes à graduação de Soldado de 1ª Classe, segundo o padrão de desempenho de sua especialidade. 				
PRÉ-REQUISITOS <ul style="list-style-type: none"> a) ser Soldado-de-Segunda-Classe (S2) da ativa da Aeronáutica; e b) ter concluído o Ensino Fundamental. 				
FORMA DE ACESSO Ter sido aprovado e selecionado em concurso de admissão ao Curso de Especialização de Soldados.				
ESPECIALIDADES 2009 – BEP, BET, BEV, BMA, BSP, SAD, SEF, SEL, SEM, SGS, SMU, SOB e STO.				
2010 – A DEFINIR				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Técnico - Especializado			204	
Atividades Complementares			36	
TOTAL			240	

7.9.3 CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS – CFC

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		PROFISSIONALIZAÇÃO	CABO	37-74
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2009	30 MAR	03 JUL	66 DIAS LETIVOS	436
2010	29 MAR	02 JUL	66 DIAS LETIVOS	A DEFINIR

OBJETIVOS

Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os capacitem a:

- demonstrar os sentimentos de amor e dedicação à Pátria e à Força Aérea;
- identificar a importância dos valores e virtudes da carreira militar, aplicáveis tanto ao seu meio como à vida civil;
- valorizar a vida militar e a sua condição de Cabo do Corpo de Graduados da Aeronáutica;
- comunicar-se por escrito de modo adequado;
- participar de solenidades, serviços e atividades afins, inerentes à vida militar;
- empregar os dispositivos da legislação comum às Forças Armadas e específica da Aeronáutica no desempenho de sua função;
- identificar os procedimentos de sobrevivência na terra e na água;
- participar de exercícios de utilização de armamento;
- manter a higidez física dentro dos padrões estabelecidos; e
- executar tarefas inerentes à graduação de Cabo, segundo o padrão de desempenho de sua especialidade.

PERFIL DO ALUNO

- ser Soldado-de-Primeira-Classe da Ativa da Aeronáutica e ter concluído o Curso de Especialização de Soldado (CESD);
- não ter completado 25 (vinte e cinco) anos de idade até a data de matrícula no CFC;
- ser do sexo masculino;
- estar classificado no mínimo no “Bom Comportamento”; e
- ter concluído o Ensino Fundamental.

FORMA DE ACESSO

Ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Cabos.

CAMPOS DO CONHECIMENTO		CARGA HORÁRIA
Geral		101
Militar		128
Técnico-Especializado		260
SUBTOTAL		489
Atividades Complementares		41
TOTAL		530
CUSTOS DO CURSO	CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL
AJUDA DE CUSTO		
TRANSPORTE DE PESSOAL		
CUSTO TOTAL DO CURSO		

7.9.4 CURSO DE FORMAÇÃO DE TAIFEIROS - CFT

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	GRADUADO	37-17
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2009	17 AGO	27 NOV	16 SEMANAS	150
2010	09 AGO	26 NOV	16 SEMANAS	A DEFINIR
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a executar as tarefas inerentes à graduação, segundo o padrão de desempenho da sua especialidade.				
PERFIL DO ALUNO a) ser brasileiro do sexo masculino; b) ser voluntário; c) não estar sub-judice; d) se militar, estar classificado, no mínimo, no “Bom Comportamento” e não ter grau hierárquico superior a Soldado de 1ª Classe; e) não possuir menos de 18 anos e nem completar 24 anos de idade até 30 de junho do ano do curso; f) ter concluído, ou estar em condições de concluir, com aproveitamento, o Ensino Médio; e g) ter concluído, ou estar em condições de concluir, com aproveitamento, curso de qualificação profissional básica de garçom ou cozinheiro em instituição pública ou privada, ou, se militar oriundo do CESD, ser da especialidade de Subsistência SST-1 à especialidade de Garçom e SST-2 à especialidade de Cozinheiro.				
FORMA DE ACESSO Ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Taifeiros.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Militar			300	
Técnico-Especializado			200	
SUBTOTAL			500	
Atividades Complementares			132	
TOTAL			632	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
DIÁRIA				
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>				

7.9.5 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE TERCEIRO-SARGENTO DO QESA (EAGTS)

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	GRADUADO	37-283
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2009	06 JUL	31 JUL	4 SEMANAS	VARIÁVEL
2010	06 JUL	30 JUL	4 SEMANAS	VARIÁVEL
LOCAL DE EXECUÇÃO		OMAP ESTABELECIDAS PELO DEPENDS, QUE INCLUEM OS COMAR E ALGUMAS OM ISOLADAS.		
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a executar as tarefas inerentes à graduação, segundo o padrão de desempenho da sua especialidade.				
PERFIL DO ALUNO a) ser oriundo do meio militar; b) ser Cabo; c) estar incluído na faixa de cogitação; d) não estar sub-judice; e e) receber parecer favorável da CPG.				
FORMA DE ACESSO Indicação da DIRAP no BCA.				
COORDENAÇÃO Os Estágios serão coordenados pelos SERENS e pela EEAR, a qual enviará representantes para todos os locais de realização de Estágio.				
EXECUÇÃO Os Estágios serão realizados em diversas OMAP, estabelecidas pelo DEPENDS após a divulgação da lista de selecionados por parte da DIRAP e serão ministrados, conforme as seguintes situações: 1 - A OMAP é o COMAR → Executora é SERENS/ EEAR 2 - A OMAP é uma OM isolada → Executora é OM/ EEAR				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			31	
Militar			69	
SUBTOTAL			100	
Atividades Complementares			09	
TOTAL			109	
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO	VALOR TOTAL	
DIÁRIA				
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
CUSTO TOTAL DO CURSO				

7.9.6 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO DE TAIFA DO QTA - EAGST

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	GRADUADO	37-282
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2009	06 JUL	31 JUL	4 SEMANAS	VARIÁVEL
2010	06 JUL	30 JUL	4 SEMANAS	
LOCAL DE EXECUÇÃO		OMAP ESTABELECIDAS PELO DEPENDS, QUE INCLUEM OS COMAR E ALGUMAS OM ISOLADAS.		
OBJETIVOS				
Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a executar as tarefas inerentes à graduação de Sargento de Taifa, segundo o padrão de desempenho estabelecido para a sua especialidade.				
PERFIL DO ALUNO				
a) ser oriundo do meio militar; b) ser Taifeiro; c) estar incluído na faixa de cogitação; e d) não estar sub-judice.				
FORMA DE ACESSO				
Indicação da DIRAP no BCA.				
COORDENAÇÃO				
Os Estágios serão coordenados pelos SERENS e pela EEAR, a qual enviará representantes para todos os locais de realização de Estágio.				
EXECUÇÃO				
Os Estágios serão realizados em diversas OMAP, estabelecidas pelo DEPENDS após a divulgação da lista de selecionados por parte da DIRAP e serão ministrados, conforme as seguintes situações: 1 - A OMAP é o COMAR → Executora é SERENS/ EEAR 2 - A OMAP é uma OM isolada → Executora é OM/ EEAR				
CAMPOS DO CONHECIMENTO				CARGA HORÁRIA
Geral				31
Militar				69
SUBTOTAL				100
Atividades Complementares				09
TOTAL				109
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
DIÁRIA				
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
CUSTO TOTAL DO CURSO				

7.9.7 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO (EAS)

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37-239
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2009	02 FEV	27 MAR	50 DIAS CORRIDOS	*
2010	01 FEV	26 MAR	50 DIAS CORRIDOS	
OBJETIVOS Proporcionar aos estagiários experiências de aprendizagem que os habilitem a: a)desempenhar as funções e atribuições de caráter militar próprias de um Oficial Subalterno da Aeronáutica; b)demonstrar atitudes compatíveis com o Oficialato, tanto no meio civil como militar; e c)conscientizar-se da importância e das responsabilidades do Oficial, como chefe e como líder, na Aeronáutica.				
PERFIL DO ALUNO a) ser Médico, Farmacêutico, Dentista ou Veterinário convocado para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas; b) ser do sexo masculino ou feminino; e c) ter sido escolhido de acordo com os critérios estabelecidos pelo SERMOB e SERSA.				
FORMA DE ACESSO Ter sido selecionado para o Serviço Militar Inicial.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO				CARGA HORÁRIA
Geral				03
Militar				191
Técnico-Especializado				16
SUBTOTAL				210
Atividades Complementares				54
TOTAL				264
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
DIÁRIA				
AJUDA DE CUSTO				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
CUSTO TOTAL DO CURSO				

* - conforme necessidades da Aeronáutica

7.9.8 CURSO DE PRÁTICA DE ENSINO - CPE

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS, CABOS E SERVIDORES CIVIS	ICA 37-20
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2009	A DEFINIR	A DEFINIR	05 DIAS LETIVOS	Mínimo: 16, Máximo: serão limitadas pelo seguinte cálculo: 08 alunos por cada sala de aula disponível na OM solicitante. (Ex:04 salas = 32 alunos)
OBJETIVOS Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a: <ul style="list-style-type: none"> a) planejar a instrução de acordo com a metodologia adotada na Aeronáutica; e b) ministrar instrução, aplicando a técnica de aula expositiva. 				
PERFIL DO ALUNO <ul style="list-style-type: none"> a) ser militar ou civil da Aeronáutica; e b) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância. 				
FORMA DE ACESSO Ter sido indicado pelo Comandante de sua OM ao COMAR/SERENS, que procederá a Ordem de Matrícula.				
OBSERVAÇÕES O CPE é ministrado nas sedes dos SERENS, que deverão: <ul style="list-style-type: none"> a) comunicar ao DEPENS o período da realização do curso; e b) enviar relação nominal dos alunos à Divisão de Capacitação do DEPENS, a fim de permitir futura priorização para a realização do CPI. 				
CARGA HORÁRIA				TEMPOS
Real				27
Outras atividades				05
Total				32
CUSTOS DO CURSO		CUSTO MÉDIO POR ALUNO		VALOR TOTAL
DIÁRIA				
TRANSPORTE DE PESSOAL				
<u>CUSTO TOTAL DO CURSO</u>				

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta publicação será revisada e editada anualmente, até 30 de novembro do ano anterior a que se referir.

8.2 Os dados para a edição dos anos 2010 / 2011 deverão dar entrada neste Departamento até 30 de setembro de 2009.

8.3 Esta Tabela entra em vigor na data da publicação da Portaria de Aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.4 Esta publicação substitui a TCA 37-3, de 2008, aprovada pela Portaria DEPENS nº 10-T/DE-1, de 11 de janeiro de 2008.

8.5 Os casos não previstos nesta TCA serão submetidos ao Exmo. Sr. Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

ANEXO A

<u>DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA</u> FICHA DE PROPOSTA DE INDICAÇÃO DE CURSO	Aprovo: Assinatura do Cmt. da OM (1)
OM SOLICITANTE:	CIDADE/ESTADO:

01 – NOME DO CURSO/ESTÁGIO SOLICITADO:

02 – PERÍODO/TURMA(3):

03 – POSTO/GRAD/ESP E NOME COMPLETO DO INDICADO / N° DA PRIORIDADE ⁽²⁾:

04 – FUNÇÃO ATUAL DO INDICADO:

05 – JUSTIFICATIVA DETALHADA PARA A PROPOSTA DE INDICAÇÃO:

06 – EXPECTATIVA DE APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS PELO INDICADO:

07 – QUANTIDADE DE MILITARES QUE POSSUEM O CURSO/ESTÁGIO NA OM:

08 – OBSERVAÇÕES:

- OBS:**
- 1) Deverá constar, obrigatoriamente, a assinatura do Cmt. da OM solicitante, com carimbo, na Ficha de Indicação;
 - 2) O referido N° deverá variar de 1 a n e corresponder à prioridade estabelecida pelo Comandante da OM para cada um dos seus indicados;
 - 3) Para os cursos que são realizados mais de uma vez por ano, indicar qual é a turma (1º, 2º etc.) ;
 - 4) A indicação para matrícula no curso fica condicionada, criteriosamente, às necessidades apresentadas pela OM na Ficha de Indicação, ao número de vagas fixado para o curso e ao cumprimento do prazo de indicação estabelecido na TCA 37-3; e
 - 5) O Setor responsável na OM deverá preencher uma ficha para cada militar ou civil indicado.